



**INSTITUTO  
NACIONAL  
DE  
ESTATÍSTICA**  
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL  
DAS ESTATÍSTICAS DA  
AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL  
DES STATISTIQUES  
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira  
Continent, Azores et Madère*

**ano-III  
n.º 5  
LISBOA  
1978**

**PORTUGAL**

# Sinais convencionais

*Signes conventionnels*

* Dados rectificados	* <i>Données rectifiées</i>
— O fenómeno não existe	— <i>Le phénomène n'existe pas</i>
.. Resultado nulo	.. <i>Résultat nul</i>
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o Resultado inferior ao módulo adoptado	o <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
x Resultado ignorado	x <i>Résultat inconnu</i>
n Resultado não apurado	n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
“ Resultado de estimativa	“ <i>Résultat d'évaluation</i>
ESC Escudo	<i>ESC «Escudo»</i>
t Tonelada	<i>t Tonnes</i>

## Preços de venda e assinatura

### Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso .....	40\$00
Assinatura anual .....	400\$00

### Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso .....	40\$00
Assinatura anual .....	400\$00

## Prix de vente et abonnement

### Portugal (frais de port inclus)

Le numéro .....	40\$00
Abonnement annuel .....	400\$00

### Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro .....	40\$00
Abonnement annuel .....	400\$00

# **CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA**

**CONTINENT, AZORES ET MADÈRE**

## **ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES**

<b>I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS</b>		<b>I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES</b>	
1. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Abril de 1978 — Continente	3-6	1. <i>État des cultures et prévision des récoltes au mois de avril 1978 — Continent . . . . .</i>	3-6
<b>II — AGRICULTURA</b>			
1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente . . . . .	7	1. <i>Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent . . . . .</i>	7
2. Abate de gado . . . . .	8	2. <i>Abattage du bétail . . . . .</i>	8
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade . . . . .	9-11	3. <i>Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité . . . . .</i>	9-11
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas . . . . .	12	4. <i>Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles . . . . .</i>	12
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . .	13	5. <i>Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>	13
6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . .	13	6. <i>Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>	13
7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal . . . . .	14-18	7. <i>Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale . . . . .</i>	14-18
8. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . . . .	19	8. <i>Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent . . . . .</i>	19
9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . . . .	19-20	9. <i>Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent . . . . .</i>	19-20
10. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal . . . . .	21-23	10. <i>Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale . . . . .</i>	21-23
11. Preços médios do aluguer de gado e máquinas . . . . .	24	11. <i>Prix moyens du louage du bétail et des machines . . . . .</i>	24
<b>III — PESCA</b>			
1. Pesca descarregada. Dados gerais . . . . .	25	1. <i>Pêche déchargée. Données générales . . . . .</i>	25
2. Pesca artesanal descarregada . . . . .	26	2. <i>Pêche artisanale déchargée . . . . .</i>	26
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente . . . . .	27	3. <i>Pêche au chalut déchargée sur le Continent . . . . .</i>	27
4. Bacalhau descarregado no Continente . . . . .	28	4. <i>Morue déchargée sur le Continent . . . . .</i>	28
5. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade . . . . .	28	5. <i>Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité . . . . .</i>	28
6. Preços médios da pesca descarregada, por espécies . . . . .	29	6. <i>Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces . . . . .</i>	29



## 1.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE ABRIL—CONTINENTE

*État des cultures et prévision des récoltes au mois de Avril—Continent*

O mês de Abril caracterizou-se pela predominância de dias de céu nublado ou encoberto, com quedas pluvio-étricas abundantes, particularmente durante a última década.

A precipitação média do mês resultou superior à normal, havendo ainda a registar quedas de granizo e até de neve nas zonas mais altas do interior. Quanto às temperaturas médias do ar, os valores observados situaram-se em níveis inferiores aos normais, tendo-se registado dias de frio intenso, com formação de geadas em alguns locais mais abrigados.

As culturas semeadas na época outono-invernal apresentam aspecto vegetativo irregular, frequentemente pouco satisfatório, como consequência das condições meteorológicas adversas a par da utilização de variedades e sementes não adaptáveis ao nosso clima ou semeadas antes da época própria.

Algumas searas de trigo de variedades de ciclo vegetativo mais curto apresentam-se atacadas por doenças criptogâmicas. As searas de aveia provenientes de variedades tradicionais apresentam bom aspecto vegetativo e promessa de bons rendimentos por hectare, mas as semeadas com sementes importadas mostram em superfícies consideráveis os resultados de uma má adaptação fisiológica e ainda intensos ataques de alforras. O desenvolvimento vegetativo das cevadas é considerado regular, sendo francamente deficiente o das searas provenientes de sementes exóticas.

As previsões referentes aos rendimentos por hectare de trigo e de centeio, em relação ao ano passado, indicam crescimentos de 24% e 6%, respectivamente. Em relação média dos últimos dez anos, prevêm-se decréscimos de 0% e 25%. Os rendimentos médios unitários de aveia de cevada serão praticamente iguais aos da campanha anterior, mas em relação à média do último decénio, as estimativas indicam quebras de 32% para a aveia e 29% para a cevada. Quanto à cultura de fava prevê-se um rendimento que supera o do ano passado em 8%, mas que fica 30% abaixo da média dos dez últimos anos.

Esclarece-se que os rendimentos por hectare em que se basearam os dados acabados de referir, foram estimados em relação às áreas em que se espera obter a produção de cereal. Especialmente no caso das aveias, a área de colheita será substancialmente reduzida em relação à área semeada, estimando-se, provisoriamente, na quebra de 46% pelos motivos já apontados. Em

*Le mois d'avril s'est caractérisé par la prédominance de jours de ciel nuageux ou couvert avec des chutes pluviométriques abondantes, principalement au cours de la dernière décennie.*

*La précipitation moyenne du mois fut supérieure à la normale. On a encore enregistré des chutes de grêle et de neige dans les zones les plus élevées de l'intérieur. Quant aux températures moyennes de l'air, les valeurs observées se sont situées à des niveaux inférieurs à la normale. On a enregistré des jours très froids avec formation de gelées en certains endroits plus abrités.*

*Les cultures semées pendant l'époque automne-hiver présentent un aspect végétatif irrégulier, fréquemment peu satisfaisant, et ceci à cause des mauvaises conditions météorologiques et de l'utilisation de semences inadaptées au climat ou semées avant l'époque.*

*Certaines cultures de blé, de variétés de cycle végétatif plus court, sont attaquées par des maladies cryptogamiques. Les cultures d'avoine provenant de variétés traditionnelles présentent un bon aspect végétatif et promettent de bons rendements par hectare mais, celles semées avec des semences importées démontrent, sur de grandes superficies, les résultats d'une mauvaise adaptation physiologique et souffrent d'importantes attaques de nielle. Le développement végétatif de l'orge est considéré comme irrégulier et les cultures provenant de semences exotiques sont franchement déficientes.*

*Les prévisions se rapportant aux rendements par hectare du blé et du seigle indiquent des hausses de 24% et 6%, respectivement, par rapport à l'année passée. Par rapport à la moyenne des dix dernières années, on prévoit des baisses de 30% et 25%. Les rendements moyens unitaires de l'avoine et de l'orge seront pratiquement égaux à ceux de la campagne précédente mais, par rapport à la moyenne de la dernière décennie, les estimatives indiquent des chutes de 32% pour l'avoine et de 29% pour l'orge. Quant à la culture de la fève, on prévoit un rendement supérieur de 8% à celui de l'année passée, mais il est de 30% inférieur à la moyenne des dix dernières années.*

*Il faut noter que les rendements par hectare sur lesquels se basent ces données ont été estimés par rapport aux aires sur lesquelles on espère obtenir une production de céréales. Tout particulièrement en ce qui concerne l'avoine, l'aire de cueillette sera réduite par rapport à l'aire semée. Provisoirement on estime une chute de 46% pour les motifs qui ont déjà été signalés plus haut.*

relação à cultura de cevada, a quebra prevista é bastante mais reduzida, cerca de 16%, sendo ainda menor, entre 5% e 10%, a que se atribui ao trigo.

As sementeiras de primavera nas regiões do Norte e centro, decorreram com acentuada irregularidade, devido ao estado do tempo e à dificuldade em trabalhar as terras, que se encontravam demasiadamente encharcadas. Nestas regiões é geral o atraso das sementeiras e plantações, nomeadamente de milho e de batata, apresentando fraco aspecto as plantas já nascidas.

Nas regiões do Sul, as sementeiras efectuaram-se em melhores condições, notando-se, todavia, uma certa irregularidade na germinação das sementes, devido ao estado de secura do solo. As chuvas caídas no final do mês contribuiram para melhorar esta situação e possibilitaram o aumento das áreas a semear. No respeitante às áreas ocupadas pelas culturas de batata, milho e feijão em regime de sequeiro, verifica-se que elas são inferiores às do ano passado em 17% 8% e 11%, respectivamente. Em relação à média do decénio, as quebras são de 6% 17% e 26%, pela mesma ordem. A área ocupada por trigo de primavera é inferior em relação aos dois períodos considerados em 1% e 18%. O grão-de-bico ocupa uma área superior à do ano anterior em 9% e inferior à média do decénio em 8%.

*En ce qui concerne la culture de l'orge, la baisse prévue est beaucoup plus réduite, près de 16%. La baisse que l'on attribue au blé est encore plus réduite, entre 5% et 10%.*

*Les ensemencements du printemps, dans les régions du nord et du centre, se sont déroulés de façon irrégulière à cause du temps et de la difficulté à travailler les terres qui sont trop détremplées. Dans ces régions le retard des ensemencements et des plantations est général, notamment pour le maïs et la pomme de terre. Les plantes qui sont déjà nées ont un aspect faible.*

*Dans les régions du sud, les ensemencements se sont effectués dans de meilleures conditions. On note, cependant, une certaine irrégularité de la germination des semences et ceci à cause de la sécheresse du sol. Les pluies tombées à la fin du mois ont contribué à améliorer cette situation et ont permis l'augmentation des aires semées. En ce qui concerne les aires occupées par les cultures de pommes de terre, de maïs et haricot sur terrain non irrigué, on constate que ces dernières sont inférieures à celles de l'année passée de 17%, 8% et 11% respectivement. Par rapport à la moyenne de la décennie, les chutes sont de 6%, 17% et 26% dans le même ordre. L'aire occupée par le blé de printemps est inférieure de 1% et 18% par rapport aux deux périodes considérées. Le pois chiche occupe une aire supérieure de 9% à celle de l'année passée et inférieure de 8% par rapport à la moyenne de la décennie.*

Regiões agrícolas e distritos Régions agricoles et districts	Áreas semeadas — Superfícies semées									
	(a) Base (100) ≡ Área média semeada no decénio de 1968/77 — Surface moyenne semée dans les dix années 1968/77									
	(b) Base (100) ≡ Área semeada em 1976/77 — Surface semée en 1976/77									
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continent — Continent . . . . .	94	83	82	99	83	92	74	89	92	109
I — Viana do Castelo . . . . .	x	x	..	..	x	x	x	x	..	..
Braga . . . . .	x	x	..	..	x	x	x	x	..	..
II — Porto . . . . .	81	70	..	..	73	100	65	90	..	..
III — Vila Real . . . . .	107	90	x	x	88	100	12	100	x	x
Bragança . . . . .	69	100	16	50	x	x	x	x	93	100
IV — Aveiro . . . . .	91	90	..	..	84	90	75	85	..	..
XVIII — Coimbra . . . . .	49	40	66	80	73	80	67	80	69	100
V — Viseu (Norte) . . . . .	95	100	x	x	x	x	x	x	x	x
VI — Viseu (Sul) . . . . .	99	100	..	..	94	100	x	x	x	x
VII — Guarda . . . . .	116	100	x	x	x	x	x	x	93	100
VIII — Castelo Branco . . . . .	87	80	x	x	87	100	96	100	83	100
IX — Leiria . . . . .	64	62	x	x	44	47	37	112	46	44
X — Lisboa . . . . .	144	85	96	100	93	103	102	112	115	110
X — Santarém . . . . .	74	90	72	70	71	100	68	100	77	130
XI — Portalegre . . . . .	87	90	50	130	88	120	95	110	80	120
XII — Évora . . . . .	84	110	x	x	61	50	x	x	101	120
XIII — Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
XIV — Beja . . . . .	107	95	x	x	94	100	x	x	100	110
XV — Faro . . . . .	23	110	x	x	52	120	51	120	34	160

.. Resultado nulo. x Resultado ignorado.

As condições de alimentação das diferentes espécies pecuárias, no que diz respeito a alimentos verdes, foram geralmente consideradas satisfatórias. Com efeito, tanto as culturas forrageiras como as pastagens naturais produziram com relativa abundância, embora a falta de calor e o excesso de água no solo tenham afectado a sua produção em alguns locais. Durante o mês iniciaram-se os trabalhos de corte e fenação do azevém, operações estas que foram frequentemente prejudicadas pelo tempo húvoso e pela ausência de calor.

De um modo geral, pode-se considerar normal o estado sanitário das espécies pecuárias. Todavia foram sinalados casos de pesteira dos ovinos e brucelose dos ovinos.

Os pomares apresentam um aspecto vegetativo satisfatório, embora com um desenvolvimento atrasado em relação ao normal. As condições desfavoráveis do clima prejudicaram a floração e a frutificação, principalmente as das prunoídeas localizadas nas regiões do Norte e Centro.

Também as vinhas se apresentam atrasadas no seu desenvolvimento e igualmente foram afectadas pela intempéria que, do mesmo modo, originaram prejuízos, mais ou menos sensíveis, na rebentação e floração.

As pragas e doenças que atacaram as culturas nesta altura do ano foram as consideradas normais, mas

*Les conditions alimentaires du bétail, en ce qui concerne les aliments verts, ont généralement été considérées comme satisfaisantes. En effet, aussi bien les cultures fourragères que les pâturages ont produit assez abondamment, bien que le manque de chaleur et l'excès d'eau dans le sol ont affecté la production en certains endroits. Au cours du mois on a commencé les travaux de fauchage et de fenaison des graminacées, opérations qui ont souvent été préjudiciables par le temps pluvieux et par l'absence de chaleur.*

*En général l'état sanitaire du bétail peut être considéré comme normal. On a cependant enregistré des cas d'ulcération des ovins et de brucellose des bovins.*

*Les verger présentent un aspect végétatif satisfaisant, bien que leur développement soit en retard par rapport à la normale. Les conditions climatiques défavorables ont causé un préjudice à la floraison et à la fructification, principalement pour les pruniers situés dans les régions du nord et du centre.*

*Le développement des vignes est aussi en retard et elles ont aussi été affectées par les intempéries qui ont causé des préjudices plus ou moins importants à l'élosion et la floraison.*

*Les fléaux et les maladies qui ont attaqué les cultures à cette époque de l'année sont considérées comme*

Regiões agrícolas e distritos Régions agricoles et districts	Estado das culturas — <i>État des cultures</i>									
	Estado fundamental: (a) Base (100): Produção média por hectare no decénio 1968-77									
	(a) Base (100): Production moyenne par hectare dans les dix années 1968-77									
	Trigo de inverno <i>Blé d'hiver</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Cevada <i>Orge</i>	Fava <i>Fèves</i>	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i> . . . . .	70	124	75	106	68	101	71	99	70	108
I — Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
Braga . . . . .	62	100	94	100	x	x	..	..	x	x
II — Porto . . . . .	30	100	79	100	108	100	130	100	x	x
III — Vila Real . . . . .	69	90	59	100	..	..	x	x	x	x
Bragança . . . . .	55	95	61	97	..	..	67	97	x	x
IV — Aveiro . . . . .	57	90	x	x	72	100	64	100	x	x
VIII — Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
V — Viseu (Norte) . . . . .	101	130	113	130	..	..	112	130	124	100
VI — Viseu (Sul) . . . . .	60	95	66	95	x	x	79	95	86	90
VII — Guarda . . . . .	39	100	87	150	..	..	44	100	x	x
VIII — Castelo Branco . . . . .	68	120	56	100	58	100	66	100	97	80
IX — Leiria . . . . .	x	109	62	78	x	112	x	109	182	131
Lisboa . . . . .	73	118	91	101	146	91	x	109	73	73
X — Santarém . . . . .	92	126	110	110	110	110	x	110	79	110
XI — Portalegre . . . . .	50	140	78	120	43	120	57	120	47	105
XII — Évora . . . . .	107	110	81	100	99	90	x	100	66	120
XIII — Setúbal . . . . .	38	70	72	70	63	90	87	100	51	50
XIV — Beja . . . . .	45	125	88	105	38	90	42	95	58	105
XV — Faro . . . . .	41	115	x	x	28	100	40	110	63	150

.. Resultado nulo — *Résultat nul.* x Resultado ignorado — *Résultat inconnu.*

o seu combate foi dificultado pelas condições do clima que, frequentemente, não permitiram efectuar com a devida oportunidade os tratamentos fitossanitários. São de assinalar os prejuízos considerados acima do normal, devidos ao desenvolvimento de doenças criptogânicas que, no sul, atacaram os cereais praganosos.

Também os pessegueiros se encontram frequentemente atacados pela lepra.

As informações relativas às feiras e mercados indicam que o seu abastecimento com produtos agrícolas foi geralmente regular, não se tendo notado oscilações acentuadas nos respectivos preços nem dificuldades generalizadas no seu escoamento. No que diz respeito à batata da última campanha, continuaram a verificar-se dificuldades na sua venda. No respeitante ao gado, generalizaram-se as dificuldades nas transacções de suínos. Existindo uma oferta muito superior à procura, os preços efectuados são considerados baixos pelo produtor, que recentemente viu os preços das rações serem aumentados.

Nas regiões do Norte e Centro, em face da crescente escassez da mão-de-obra agrícola disponível, a par das subidas salariais, o agricultor procura recorrer, sempre que possível, ao equipamento mecânico. Todavia, isso não obstou a que, num mês chuvoso como foi o de Abril, os trabalhos de campo se atrasassem consideravelmente, acabando algumas tarefas por ser aligeiradas ou ficando mesmo por executar.

No sul, o atraso dos trabalhos não foi tão evidente, não se tendo verificado falta de mão-de-obra, sobretudo não especializada.

*normaux, mais leur combat a été difficile à cause des conditions climatiques qui n'ont souvent pas permis d'effectuer les traitements phytosanitaires en temps voulu. Il faut signaler les préjudices considérés supérieurs à la normale, préjudices qui sont dus au développement des maladies cryptogamiques qui, dans le sud, ont attaqué les céréales à arête.*

*Les pêcheurs sont assez souvent attaqués par le lépre.*

*Les informations concernant les marchés et les foires indiquent que leur approvisionnement en produits agricoles a été régulier. On n'a pas noté des oscillations accentuées des prix ni de difficultés généralisées pour l'écoulement. En ce qui concerne la pomme de terre de la dernière campagne, on a encore constaté des difficultés à la vente. Pour le bétail, les difficultés concernant les transactions de porcs se sont généralisées. L'offre étant de loin supérieure à la demande, les prix effectués sont considérés comme bas par les producteurs qui ont vu les prix des rations augmenter.*

*Dans les régions du nord et du centre, face à la rareté croissante de la main-d'œuvre disponible, à part les hausses des salaires, l'agriculture essaie, dans la mesure du possible, de recourir à l'équipement mécanique. Ceci n'a pas empêché que, par un mois pluvieux comme fut le mois d'avril, les travaux des champs se soient considérablement attardés, certains tâches ayant été terminées hâtivement ou restant encore à faire.*

*Dans le sud, le retard des travaux n'a pas été aussi évident, étant donné que l'on n'a pas constaté un manque de main-d'œuvre, surtout de main-d'œuvre non spécialisée.*

### Climatologia

#### Climatologie

Observações	1977										1978				Observations
	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14		15
A Norte do Tejo															Au Nord du «Tejo»
Precipitação. média . . (mm)	Total do mês	35,9	44,0	58,2	19,7	40,8	17,1	160,7	81,4	254,3	125,9	264,0	113,0	114,4	Total du mois
	Desvio da normal . .	— 51,3 —	29,6 +	17,8 +	0,9 +	8,1 —	31,6 +	75,3 —	49,3 +	89,7 —	24,2 +	169,7 —	22,4 +	27,2	Écart de la normale
Temperatura do ar . . (°C)	Média do mês	12,9	13,2	15,4	18,2	18,3	20,2	15,1	10,5	10,4	7,3	9,4	10,2	10,3	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	+ 0,3 —	1,3 —	3,1 —	3,1 —	3,2 +	1,2 —	0,4 +	0,5 +	2,8 +	0,1 +	1,3 —	0,3 —	2,4	Écart de la normale
A Sul do Tejo															Au Sud du «Tejo»
Precipitação. média . . (mm)	Total do mês	7,9	4,6	25,2	10,5	0,4	12,6	100,8	49,7	183,4	41,7	116,5	39,0	65,5	Total du mois
	Desvio da normal . .	— 46,4 —	30,8 +	9,7 +	6,3 —	1,4 —	14,9 +	47,2 —	0,2 +	103,0 —	39,7 —	54,7 —	42,2 +	11,6	Écart de la normale
Temperatura do ar . . (°C)	Média do mês	15,1	16,0	17,9	20,8	21,2	22,2	17,4	13,2	13,1	10,0	11,5	12,5	13,1	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	+ 0,4 —	0,5 —	2,6 —	1,9 —	2,0 +	1,1	0,0 +	0,3 +	3,2 +	0,5 +	1,2 +	0,2 —	1,6	Écart de la normale

Origem — Source; Instituto Nacional de Metereologia e Geofísica.

## II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

### 1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano Année	Janeiro a Março Janvier à Mars	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ovinos adolescentes — <i>Bovins adolescents</i>														
Número de cabeças	1976	32 453	13 386	9 527	9 540	8 166	8 424	8 802	9 940	12 072	10 066	8 815	7 731	8 222
— Têtes . . . . .	(b) 1977	24 866	7 888	8 647	8 331	7 768	7 960	10 089	10 067	13 145	11 992	12 451	11 349	10 494
Peso limpo (t) — <i>Poids net . . . . .</i>	1976	4 257	1 604	1 344	1 309	1 213	1 435	1 476	1 860	1 989	1 629	1 436	1 297	1 388
	(b) 1977	4 422	1 424	1 558	1 440	1 361	1 331	1 782	1 760	2 243	2 121	2 200	1 967	1 652
ovinos adultos — <i>Bo-vins adultes</i>														
Número de cabeças	1976	52 409	18 903	18 960	14 546	18 045	20 289	24 549	26 653	26 821	22 834	18 958	15 828	19 648
— Têtes . . . . .	(b) 1977	42 120	12 340	15 494	14 286	15 709	15 062	19 437	20 012	24 973	21 745	21 119	21 216	21 216
Peso limpo (t) . . . . .	1976	12 822	4 519	4 704	3 599	4 568	5 158	6 070	6 525	6 604	5 665	4 685	4 039	5 027
	(b) 1977	10 857	3 207	4 023	3 627	4 100	3 828	4 951	5 018	5 395	5 528	5 386	5 455	5 348
vinos — <i>Ovins</i>														
Número de cabeças	1976	240 322	60 231	76 935	103 156	111 161	69 377	81 731	66 607	57 485	46 849	54 934	56 240	74 436
— Têtes . . . . .	(b) 1977	136 472	40 638	45 637	50 197	73 198	59 993	79 093	58 083	58 567	54 257	56 327	60 974	82 619
Peso limpo (t) . . . . .	1976	2 526	602	782	1 142	1 193	813	915	794	758	604	569	576	712
	(b) 1977	1 508	472	484	552	813	702	909	705	760	698	596	549	692
aprinos — <i>Caprins</i>														
Número de cabeças	1976	85 782	28 512	26 623	30 647	39 227	19 996	20 176	18 556	19 058	12 934	11 420	15 379	24 327
— Têtes . . . . .	(b) 1977	61 693	14 752	22 683	24 258	33 180	16 212	19 527	15 264	16 897	13 905	14 788	16 510	31 444
Peso limpo (t) . . . . .	1976	590	243	154	193	289	147	145	213	192	137	101	103	147
	(b) 1977	350	91	123	136	200	116	143	141	170	145	121	115	171
uinios — <i>Porcins</i>														
Número de cabeças	1976	372 074	125 784	119 631	126 659	124 741	111 613	91 927	114 787	116 720	119 637	116 467	113 132	117 255
— Têtes . . . . .	(b) 1977	330 786	111 274	104 251	115 261	106 974	104 639	116 328	116 672	147 004	132 284	139 683	154 671	153 679
Peso limpo (t) . . . . .	1976	23 857	8 071	7 608	8 178	7 971	7 359	6 018	7 410	7 426	7 887	7 856	7 683	7 863
	(b) 1977	22 354	7 540	7 063	7 751	7 401	7 236	7 906	7 843	9 620	8 836	9 335	10 658	10 099
quídeos — <i>Equidés</i>														
Número de cabeças	1976	1 974	632	622	720	610	425	293	260	438	267	284	505	591
— Têtes . . . . .	(b) 1977	1 190	471	372	347	318	293	299	261	299	289	389	394	380
Peso limpo (t) . . . . .	1976	353	116	110	127	107	73	51	46	76	46	49	83	98
	(b) 1977	198	79	61	58	54	51	51	46	50	50	66	66	60
rangos — <i>Poulets</i>														
Número (1000) —	1976	18 365	5 900	6 223	6 242	5 703	6 389	6 946	6 371	6 956	7 054	6 832	6 217	6 951
Número . . . . .	1977	20 489	6 477	7 209	6 803	6 570	7 659	8 264	8 308	8 122	8 365	8 570	8 176	8 290
Peso limpo (t) . . . . .	1976	23 470	7 410	8 077	7 983	7 066	7 770	8 634	7 830	8 542	8 698	8 458	7 703	8 619
	1977	25 313	7 921	8 868	8 524	8 075	9 405	10 165	10 410	10 160	10 431	10 687	10 187	10 346
ivos — <i>Oeufs</i>														
Número (1000) . . . . .	1976	109 277	40 229	35 433	33 615	31 381	33 793	34 825	38 168	39 686	40 342	41 877	36 157	38 060
	1977	126 259	(c) 44 374	(c) 42 478	(c) 39 407	(c) 44 253	(c) 46 289	(c) 47 557	(b) 50 460	(b) 51 797	(b) 48 490	(b) 51 067	(b) 48 532	(b) 50 977
Peso (t) . . . . .	1976	6 011	2 213	1 949	1 849	1 726	1 859	1 915	2 099	2 183	2 219	2 303	1 989	2 093
	1977	6 944	(c) 2 441	(c) 2 336	(c) 2 167	(c) 2 434	(c) 2 546	(c) 2 616	(b) 2 775	(b) 2 849	(b) 2 667	(b) 2 809	(b) 2 669	(b) 2 804
	1978	(b) 8 133	(b) 2 738	(b) 2 616	(b) 2 779									

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — *Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et oeufs produits pour l'Aviculture Industrielle.*

(b) — Dados provisórios — *Données provisoires.*

(c) — O aumento registrado resultou principalmente de melhor cobertura estatística — *L'augmentation qu'ont peut noter apparait surtout comme résultat de l'élargissement de la portée de l'enquête.*

**2. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)**

1978

Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisbonne et Porto	Total de peso limpo Total du poids net		Bovinos — Bovins											
			Total				Adolescentes — Adolescents				Adultos — Adultes			
	III		I a III		III		I a III		III		I a III		III	
	kg	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente, Açores e Madeira { 1977	14 009 146	41 084 152	24 119	5 370 367	72 229	16 318 334	8 598	1 491 614	25 661	4 564 802	15 521	3 878 753	46 568	11 753 532
Continente, Açores e Madeira { 1978	19 750 857	54 966 840	34 297	7 131 493	97 017	20 835 514	12 199	1 790 921	32 443	4 918 079	22 098	5 340 572	64 574	15 917 435
Continente . . . . . { 1977	13 564 115	39 688 745	22 617	5 067 082	66 986	15 279 011	8 331	1 439 699	24 866	4 421 651	14 286	3 627 383	42 120	10 857 360
Continente . . . . . { 1978	19 110 794	53 166 222	32 221	6 738 216	91 123	19 688 475	11 758	1 722 638	31 418	4 751 404	20 463	5 015 578	59 705	14 937 071
Aveiro . . . . .	1 480 718	3 869 843	3 112	576 187	8 517	1 612 424	1 212	165 951	3 222	449 630	1 900	410 236	5 295	1 162 794
Beja . . . . .	349 565	990 559	148	34 055	449	109 744	41	7 024	103	20 334	107	27 031	346	89 410
Braga . . . . .	1 788 496	4 596 149	3 536	537 536	9 403	1 440 232	1 773	150 123	4 607	395 702	1 763	387 413	4 796	1 044 530
Bragança . . . . .	134 177	402 680	732	103 247	1 750	253 747	578	71 161	1 409	179 807	154	32 086	341	73 940
Castelo Branco . . . . .	246 458	661 443	339	72 118	898	200 569	17	1 636	35	4 684	322	70 482	863	195 885
Coimbra . . . . .	642 588	1 673 786	1 247	265 048	2 681	604 844	709	142 182	1 537	335 096	538	122 866	1 144	269 748
Évora . . . . .	264 931	701 653	165	39 784	442	110 276	48	10 478	88	18 331	117	29 306	354	91 945
Faro . . . . .	294 402	929 042	441	104 652	1 748	400 681	81	18 339	447	94 281	360	86 313	1 301	306 400
Guarda . . . . .	247 455	738 541	344	71 938	897	189 406	127	26 814	286	61 648	217	45 124	611	127 758
Leiria . . . . .	829 967	2 302 253	1 323	320 688	3 831	933 172	393	86 712	1 189	266 409	930	233 976	2 642	666 763
Lisboa . . . . .	3 654 209	10 587 619	8 706	2 122 067	26 724	6 677 499	1 520	246 362	4 611	791 800	7 186	1 875 705	22 113	5 885 699
Portalegre . . . . .	364 237	1 044 043	122	27 483	398	91 881	18	3 316	82	14 751	104	24 167	316	77 130
Porto . . . . .	2 522 392	6 867 944	5 304	1 173 736	14 526	3 317 064	2 070	319 638	5 202	813 080	3 234	854 098	9 324	2 503 984
Santarém . . . . .	2 084 877	5 440 960	1 317	330 806	3 771	951 452	307	65 757	991	218 189	1 010	265 049	2 780	733 263
Setúbal . . . . .	3 199 760	9 316 656	1 611	416 237	4 671	1 248 501	852	206 751	2 177	543 474	759	209 486	2 494	705 027
Viana do Castelo . . . . .	250 103	718 502	1 022	199 409	2 961	569 713	274	19 600	760	54 769	748	179 809	2 201	514 944
Vila Real . . . . .	248 510	739 010	1 466	147 667	4 042	431 488	1 144	101 812	3 078	277 160	322	45 855	964	154 328
Viseu . . . . .	507 949	1 585 539	1 286	195 558	3 414	545 782	594	78 982	1 594	212 259	692	116 576	1 820	333 523
Açores . . . . . { 1977	360 017	1 041 756	1 075	223 931	3 422	701 342	154	29 942	405	72 751	921	193 989	3 017	628 591
Açores . . . . . { 1978	485 296	1 390 771	1 344	263 899	3 955	793 114	254	39 375	530	86 822	1 090	224 524	3 425	706 292
Angra do Heroísmo . . . . .	164 337	551 215	473	84 233	1 703	332 963	101	11 557	189	24 149	372	72 676	1 514	308 814
Horta . . . . .	45 672	128 863	191	39 509	540	108 809	35	5 882	98	16 942	156	33 627	442	91 867
Ponta Delgada . . . . .	275 287	710 693	680	140 157	1 712	351 342	118	21 936	243	45 731	562	118 221	1 469	305 611
Madeira — Funchal . . . . . { 1977	85 014	353 651	427	79 354	1 821	337 981	113	21 973	390	70 400	314	57 381	1 431	267 581
Madeira — Funchal . . . . . { 1978	154 767	409 847	732	129 378	1 939	353 925	187	28 908	495	79 853	545	100 470	1 444	274 072
Cidades { Lisboa . . . . .	I 770 383	5 151 880	4 471	I 120 772	I 4 394	3 607 848	593	63 684	I 868	203 306	3 878	I 057 088	I 2 526	3 404 542
Cidades { Porto . . . . .	365 269	877 946	611	I 66 702	I 193	324 912	I 65	41 533	283	70 319	446	I 25 169	910	254 593
Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisbonne et Porto	Ovinos — Ovins		Caprinos — Caprins				Suínos — Porcins				Equídeos — Equidés			
	III		I a III		III		I a III		III		I a III		III	
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Continente, Açores e Madeira { 1977	50 209	552 033	136 531	1 509 259	24 281	136 597	61 732	350 294	117 052	7 891 873	335 207	22 708 411	347	58 276
Continente, Açores e Madeira { 1978	I 13 269	I 167 674	230 999	2 375 627	37 389	210 894	82 027	464 307	I 166 416	I 167 417	476 313	31 093 708	455	73 379
Continente . . . . . { 1977	50 197	551 861	136 472	1 508 163	24 258	136 379	61 693	349 860	115 261	7 750 517	330 786	22 353 857	347	58 276
Continente . . . . . { 1978	I 13 218	I 166 640	230 909	2 373 885	37 235	209 637	81 860	462 859	I 163 335	I 922 922	468 092	30 443 319	455	73 379
Aveiro . . . . .	1 525	18 069	3 153	39 552	1 619	11 016	3 277	24 135	13 470	875 446	33 964	2 193 732	..	..
Beja . . . . .	9 387	96 788	17 421	181 393	1 673	13 105	4 061	33 075	3 235	205 617	10 116	666 347	..	..
Braga . . . . .	2 308	15 240	3 476	24 541	4 122	18 482	6 473	28 249	21 159	1 217 238	54 189	3 103 127	..	..
Bragança . . . . .	673	5 016	1 325	9 924	841	3 718	1 621	352	22 196	1 874	131 900	..	..	
Castelo Branco . . . . .	9 888	34 218	22 031	76 668	2 980	14 133	8 438	38 532	2 087	125 989	5 545	345 674	..	..
Coimbra . . . . .	999	10 520	2 477	25 555	1 475	12 327	3 364	28 488	6 452	350 094	17 997	1 000 946	32	4 599
Évora . . . . .	7 538	92 062	12 187	154 404	999	8 813	1 967	17 327	1 589	124 272	5 603	419 646	..	..
Faro . . . . .	4 652	58 530	10 355	135 935	1 745	15 059	4 007	35 625	1 443	116 161	4 470	356 801	..	..
Guarda . . . . .	3 106	13 061	7 681	32 616	514	2 367	1 736	7 036	2 886	160 089	20 248	509 483	..	..
Leiria . . . . .	1 768	20 429	3 924	46 762	3 187	16 046	8 441	41 085	6 549	472 804	17 916	1 281 234	..	..
Lisboa . . . . .	33 633	402 592	65 653	787 869	456	3 986	1 199	11 267	15 263	1 066 330	41 467	2 956 282	370	59 234
Portalegre . . . . .	13 046	131 388	28 050	277 329	1 841	13 932	3 552	28 300	2 861	191 434	8 765	646 533	..	..
Porto . . . . .	5 570	51 495	11 895	110 269	2 457	11 859	4 515	21 248	18 427	1 284 266	52 590	3 416 594	6	1 036
Santarém . . . . .	4 655	60 657	10 653	144 759	6 456	27 673	14 746	62 802	23 209	1 665 741	60 146	4 281 947	..	..
Setúbal . . . . .	11 442	131 163	23 151	266 277	1 545	15 082	3 070	31 088	36 033	2 628 768	106 421	7 744 530	47	8 510
Viana do Castelo . . . . .	638	5 676	863	7 819	81	587	88	638	647	44 431	2 105	140 332	..	..
Vila Real . . . . .	617	4 836	1 172	11 226	1 036	4 874	1 976	9 835	1 797	91 133	5 128	286 461	..	..
Viseu . . . . .	1 773	14 900	5 442	40 987	4 208	16 578	9 327	37 020	5 876	280 913	19 548	961 750	..	..
Açores . . . . . { 1977	5	57	28	548	2	77	9	174	1 712	135 952	4 224	339 692	..	..
Açores . . . . . { 1978	9	165	28	498	8	76	13	149	2 815	221 156	7 562	597 010	..	..
Angra do Heroísmo . . . . .	5	71	20	311	..	..	6	50	7	868	80 033	2 325	217 941	..
Horta . . . . .	..	..	8	..	187	2	26	6	88	1 867	135 010	5 006	359 0	

**3.— Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade**

*Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité*

1978

Produtos — <i>Produits</i>	Importação — <i>Importation</i>		Exportação — <i>Exportation</i>	
	Janeiro a Março — <i>Janvier à Mars</i>			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
pítulo 1.º — Animais vivos . . . . .	206,9	36 065,7	30,3	4 688,3
01 — Gado cavalar . . . . .	2,0	530,1	21,6	2 737,0
02 — Gado bovino . . . . .	149,2	12 550,9	0,5	97,3
02.01 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
02.02.06 — Bois — n.º { importação — .. } { exportação — 1 }	..	..	0,5	97,3
02.02.07 — Vacas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
02.02.08 — Novilhas e novilhos — n.º { importação — 304 } { exportação — .. }	149,2	12 550,9	..	..
.02.02) 10 a 12 — Animais de lide . . . . .	..	..	..	..
03 — Gado suíno — n.º { importação — 630 } { exportação — .. }	39,1	5 734,3	..	..
05.00.04 — Aves de um dia — n.º { importação — 264 808 } { exportação — .. }	11,0	15 550,0	8,2	1 854,0
pítulo 2.º — Carne e miudezas . . . . .	4 549,3	203 519,5	10,5	713,6
01 — Carne e miudezas, comestíveis . . . . .	4 545,1	202 671,4	0,6	29,5
01.01 — Carne de gado bovino . . . . .	4 379,1	197 139,8	0,1	17,2
01.03.02 — Carne da espécie suína . . . . .	12,6	659,0	0,5	12,3
pítulo 4.º — Leite e lacticínios, ovos e mel natural . . . . .	3 980,6	115 673,7	786,8	54 013,0
01.00.01 — Leite fresco . . . . .	853,7	8 885,6	0,6	7,5
02.00.01 — Leite em pó . . . . .	1 725,5	41 703,6	38,0	3 441,0
02.00.02 — Leite condensado . . . . .	19,3	422,3	0,7	47,1
03 — Manteiga . . . . .	858,8	39 337,5	2,1	190,4
04 — Queijo . . . . .	432,8	21 659,7	736,8	49 828,2
04 — Tripas, bexigas e buchos . . . . .	762,9	61 421,1	418,5	75 233,7
01 — Bolbos, tubérculos, etc. . . . .	45,6	3 291,7	..	..
02 — Outras plantas e raízes, vivas . . . . .	77,2	9 519,7	37,1	6 586,5
03 — Flores e botões de flores, etc. . . . .	..	..	16,3	4 628,7
pítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares . . . . .	29 628,3	313 558,3	3 137,1	76 839,0
01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados . . . . .	25 770,8	233 853,3	1 097,7	9 404,9
01.01.01 — Batata para semente . . . . .	25 685,1	232 630,1	6,0	45,0
01.01.02 — Batata para consumo . . . . .	60,0	637,0	828,0	3 426,2
02 — Produtos hortícolas congelados . . . . .	924,6	23 293,4	47,8	660,3
02.00.01 — Ervilhas congeladas . . . . .	924,3	23 281,4	..	..
03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc. . . . .	24,0	2 676,2	54,2	3 163,9
04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc. . . . .	51,6	5 983,4	303,7	27 872,4
05 — Legumes secos em grão . . . . .	2 357,3	44 801,9	1 633,6	35 737,5
05.02 — Feijão . . . . .	1 858,2	32 349,8	1 471,6	28 842,7
05.03 — Grão-de-bico . . . . .	35,3	1 117,8	113,0	5 292,8
pítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões . . . . .	496,4	17 717,0	2 370,5	105 233,9
01 — Tâmaras, bananas, ananás, etc. . . . .	320,2	12 147,4	10,1	554,6
01.00.10 — Bananas frescas . . . . .	97,4	1 400,0	0,1	2,7
02 — Citrinos frescos ou secos . . . . .	..	..	140,5	1 378,2
03 — Fígos frescos ou secos . . . . .	..	..	865,2	20 398,8
04 — Uvas frescas ou em passa . . . . .	..	..	..	2,1
05.00.04 — Amêndoas com casca . . . . .	..	..	44,9	915,9
05.00.06 — Amêndoas em miolo . . . . .	..	..	553,9	61 190,5
05.05 51 e 52 — Pinhões . . . . .	..	..	32,1	9 662,8
08.00.02 — Bagas de sabugueiro . . . . .	..	..	..	..
11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc. . . . .	171,2	5 297,0	1,1	148,1
pítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias . . . . .	2 103,6	352 389,9	218,2	34 576,9
01 — Café . . . . .	1 886,3	335 229,5	178,7	32 782,5
02 — Chá . . . . .	96,4	5 049,9	..	8,3
04 — Pimenta e pimentos . . . . .	40,0	5 323,7	35,0	1 489,1
pítulo 10.º — Cereais . . . . .	894 066,6	4 135 247,7	5,8	82,1
01 — Trigo e mistura de trigo e centeio . . . . .	229 686,6	1 149 176,5	..	..
02 — Centeio . . . . .	2 164,0	10 930,0	..	..
03 — Cevada . . . . .	13 025,8	73 362,1	2,0	13,5
04 — Aveia . . . . .	..	..	..	..
05 — Milho . . . . .	512 701,9	2 266 752,3	3,5	63,2
06 — Arroz . . . . .	8 494,2	96 108,6	0,3	5,4
07.00.13 — Sorgo . . . . .	127 804,4	536 776,3	..	..
pítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc. . . . .	4 594,9	51 418,0	5 228,9	48 163,8
01 — Farinha de cereais . . . . .	65,7	782,9	12,9	384,7
02 — Sémulas e cereais descorticados, etc. . . . .	862,2	15 016,2	..	..
01 — Sementes e frutos, oleaginosos, mesmo em pedaços . . . . .	66 446,5	986 444,0	..	..
01.01.10 — De algodão . . . . .	..	..	..	..
01.01.11 — De amendoim com casca . . . . .	12 377,6	299 531,7	..	..
01.01.12 — De amendoim sem casca . . . . .	55,0	683,0	..	..
01.01.14 — De coconote . . . . .	3 803,3	70 322,5	..	..
01.01.18 — De copra . . . . .	..	..	..	..
01.02.03 — De gergelim . . . . .	..	..	..	..
01.05.01 — De soja . . . . .	15 024,2	152 576,8	..	..
01.05.03 — De girassol . . . . .	33 867,5	437 508,9	..	..
01.05.04 — De cártamo . . . . .	310,0	7 812,6	..	..
06 — Lúpulo . . . . .	9,1	3 898,1	..	..
08.00.04 — Germe de alfarroba farinado . . . . .	..	..	..	..

**3.— Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade**  
 (continuação — suite)

1978

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Março			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
15.01 — Gorduras de suínos e aves . . . . .	46,2	2 020,2	42,8	861,2
15.02.01 — Sêbo para usos alimentares . . . . .	13,0	440,5	..	..
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares . . . . .	..	..	..	..
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares . . . . .	..	..	..	..
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares . . . . .	..	..	..	..
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2º . . . . .	1 487,6	73 576,6	..	..
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2º até 4º . . . . .	45,2	2 519,5	289,2	28 345,7
15.07.04 — Óleo de palma em bruto . . . . .	4 914,9	103 029,1	71,0	1 659,1
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto . . . . .	..	..	468,7	9 949,3
15.07.08 — Óleo de amendoim . . . . .	..	..	..	..
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares . . . . .	22,4	1 266,0	1,1	54,9
15.07.13.03 — Óleo de girassol . . . . .	20,0	946,5	0	1,0
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares . . . . .	6,3	467,8	..	..
15.13 — Margarinas e imitações de banha . . . . .	0,2	14,1	41,0	1 959,8
Capítulo 16.º — Preparados de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos . . . . .	37,4	2 606,5	9 538,5	662 412,7
16.01 — Chouriços, salsichas, etc. . . . .	2,1	211,0	25,8	2 164,1
(16.03.00) 01 e 09 — Extractos de carne de baleia e n. e. . . . .	0,5	132,0	..	..
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva . . . . .	1,4	269,2	4,2	381,0
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitoraria . . . . .	127 373,3	924 755,7	2 352,9	24 881,7
17.01 — Açúcar . . . . .	116 422,8	899 904,8	2 301,1	21 568,1
17.02 — Açúcar não especificado, etc. . . . .	158,2	6 107,6	0,6	38,4
17.03 — Melâço mesmo descorado . . . . .	10 774,8	16 976,8	..	..
17.04 — Produtos de confeitoraria sem cacau . . . . .	17,5	1 766,5	51,3	3 275,1
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados . . . . .	260,3	48 537,4	33,0	5 022,9
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado . . . . .	23,2	4 024,5	..	..
18.04 — Manteiga de cacau . . . . .	10,8	2 308,0	25,0	4 160,9
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau . . . . .	26,3	2 575,3	8,0	860,3
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de padaria . . . . .	355,0	18 824,0	156,0	5 146,0
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc. . . . .	85,2	8 522,3	36,8	2 084,6
19.03 — Massas alimentícias . . . . .	110,1	2 493,6	75,5	1 161,7
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos . . . . .	47,3	2 823,2	..	..
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria . . . . .	38,5	2 145,8	0	6,4
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc. . . . .	19,3	1 851,1	43,6	1 893,3
Capítulo 20.º — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas . . . . .	46,7	2 175,0	10 915,6	289 231,0
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados . . . . .	5,9	553,4	10 810,5	284 388,0
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas . . . . .	2,8	405,1	437,6	21 913,1
20.02.02.2 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc. . . . .	..	..	9 567,0	246 087,1
20.02.02.28 — Tomate pelado . . . . .	..	..	533,8	7 320,5
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc. . . . .	2,9	212,1	21,1	1 131,9
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas . . . . .	29,1	1 019,1	2,1	115,1
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados . . . . .	1,3	78,9	50,6	1 415,2
Capítulo 21.º — Preparados alimentares diversos . . . . .	368,3	43 303,8	90,2	4 156,3
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate . . . . .	0,4	102,6	7,4	261,2
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos . . . . .	25,2	1 427,1	43,6	1 040,5
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc. . . . .	17,3	1 099,9	18,4	1 199,1
21.07 — Preparados alimentares não especificados . . . . .	296,1	39 296,7	18,3	1 512,0
Capítulo 22.º — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres . . . . .	2 898,4	39 100,7	58 374,3	1 344 006,3
22.03 — Cerveja . . . . .	3,3	67,8	417,6	3 540,3
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool . . . . .	8,2	898,4	28 155,2	1 318 979,2
22.05.02.01 — Espumantes naturais . . . . .	0	1,0	13,8	1 283,7
22.05.03.11 — Vinho da Madeira . . . . .	..	..	34,2	3 638,0
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto . . . . .	..	..	10 318,2	670 781,0
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos . . . . .	0,2	14,9	14 739,8	558 943,7
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos . . . . .	..	2,8	946,4	19 062,0
22.09 — Álcool etílico, não desnaturalizado, com graduação inferior a 80%, aguardentes, licores, etc. . . . .	2 078,4	27 278,6	251,4	17 402,4
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes . . . . .	36,0	1 386,3	206,3	14 764,6
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana . . . . .	2 211,8	43 449,8	..	..
23.02.00.01 — Sêmenas . . . . .	1 250,0	6 839,0	..	..
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos . . . . .	37 955,5	287 317,4	27,0	229,2
23.07 — Preparados forraginosos e outros . . . . .	4 263,1	146 103,6	124,3	4 856,3
24.01 — Tabaco não manipulado . . . . .	2 434,5	164 426,6	..	..
24.02.00.02 — Cigarros . . . . .	70,9	2 132,4	52,2	8 754,1
25.01.01.01 — Sal refinado . . . . .	5,7	69,0	642,0	1 663,1
25.01.01.02 — Sal não refinado . . . . .	9 195,0	6 339,2	1 800,0	4 164,1
25.03 — Enxofre . . . . .	9 289,2	23 246,0	..	..
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre . . . . .	0	17,8	0	0,2
Capítulo 31.º — Adubos . . . . .	33 272,2	107 771,3	45 812,7	169 869,4
31.02 — Azotados . . . . .	4 085,1	19 574,4	16 792,6	67 616,7
31.03 — Fosfatados . . . . .	540,0	2 963,6	10 250,0	25 105,2
31.04 — Potássicos . . . . .	28 410,1	79 979,2	1 300,0	4 959,9
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares . . . . .	12,8	2 046,2	..	..
35.05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados . . . . .	68,3	1 013,4	..	..
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás . . . . .	..	..	5 669,7	59 961,6
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc. . . . .	26,6	797,6	6 964,7	78 581,0
38.08.03.01 — Pez de louro . . . . .	2,0	476,8	22 866,7	331 824,4
38.11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc. . . . .	736,4	112 068,9	3,6	394,6
(40.01) 01 a 04 — Borracha . . . . .	3 548,8	135 551,7	..	..

**3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade**  
 (continuação)

1978

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Março			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
apítulo 41.º — Peles e couros . . . . .	6 721,9	380 525,1	729,6	90 941,4
1.03 — Madeira em bruto . . . . .	67 443,2	410 219,2	34 485,9	52 510,3
1.05 — Madeira simplesmente serrada . . . . .	3 229,3	32 235,0	122 816,9	536 728,5
apítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça . . . . .	1 041,0	49 981,5	24 880,0	1 596 798,7
1.01 — Cortiça em bruto . . . . .	298,1	2 351,3	8 655,3	78 828,5
1.02.01 — Cortiça em pranchas . . . . .	706,6	46 481,0	4 687,4	153 936,5
1.03.00.02 — Cortiça em rolinhas . . . . .	o	0,1	3 924,9	970 755,0
1.04 — Aglomerados de cortiça . . . . .	36,0	1 031,6	6 836,3	286 774,9
1.01 — Pastas para fabrico de papel . . . . .	3 135,0	46 223,2	76 320,2	783 624,7
1.01 — Lã em rama . . . . .	1 301,2	143 868,4	27,5	2 401,3
1.01 — Algodão em rama . . . . .	36 044,6	2 251 302,2	o	1,0
1.04 — Fibras têxteis não especificadas . . . . .	6 533,3	113 408,8	2,3	37,7
1.04.03.01 — Sisal . . . . .	6 014,7	108 480,4	..	..
1.01 — Enxadas, pás, alviões, etc. . . . .	26,5	6 756,9	292,9	21 761,8
1.02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas . . . . .	41,6	10 230,8	9,7	2 109,2
1.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo . . . . .	449,6	37 665,4	41,5	2 090,2
1.25 — Máquinas para colheita . . . . .	768,0	104 801,6	1,2	264,5
1.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios . . . . .	31,9	11 697,9	..	..
1.27 — Máquinas para a indústria agrícola . . . . .	4,2	1 763,0	3,8	84,0
7.01.00) 21 e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 1 650 } . . . . .	2 608,2	329 148,1	2,1	261,8
{ exportação — 1 }				

**4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas**  
**Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles**

**Valores em escudos — Valeurs en «escudos»**

Março de 1978

Mars 1978

Distritos Districts	Homens — Hommes					
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage</i> <i>et coupe</i> <i>des arbres</i> <i>forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage</i> <i>des arbres</i> <i>forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille</i> <i>des arbres</i> <i>fruitiers</i>	Poda da vinha <i>Taille de</i> <i>la vigne</i>	Trabalhos de estufa (Açores) <i>Travaux</i> <i>de serre</i>
	1	2	3	4	5	6
<b>Continente — Continent</b>						
Aveiro . . . . .	195,00	×	×	×	300,00	
Beja . . . . .	190,00	×	213,33	200,00	×	
Braga . . . . .	×	×	×	250,00	180,00	
Bragança . . . . .	216,00	225,00	216,00	270,50	245,50	
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	×	×	
Coimbra . . . . .	×	×	×	310,00	310,00	
Évora . . . . .	190,00	190,00	185,00	190,00	190,00	
Faro . . . . .	×	260,00	220,00	275,00	300,00	
Guarda . . . . .	250,00	270,00	×	285,00	222,50	
Leiria . . . . .	196,00	200,00	196,00	200,00	—	
Lisboa . . . . .	×	×	340,00	340,00	340,00	
Portalegre . . . . .	195,00	×	200,00	×	×	
Porto . . . . .	180,00	250,00	200,00	—	250,00	
Santarém . . . . .	×	420,00	—	—	—	
Setúbal . . . . .	—	—	—	—	—	
Viana do Castelo . . . . .	—	400,00	—	200,00	300,00	
Vila Real . . . . .	—	350,00	—	295,00	260,00	
Viseu . . . . .	—	331,67	—	307,50	221,67	
<b>Açores</b>						
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	—	161,00	—	—	150,00	—
Horta (Faial) . . . . .	—	—	—	—	—	—
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	—	—	—	—	—	250,00
Madeira — Funchal . . . . .	175,00	—	200,00	170,00	—	—
Distritos	Homens — Hommes			Mulheres — Femmes		
	Trata- mentos fitossa- nitários <i>Traite- ments phyto- -sanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>			Trata- mentos fitossa- nitários	
		Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos	
8	9	10	11	12	13	14
<b>Continente</b>						
Aveiro . . . . .	—	207,50	120,00	—	—	
Beja . . . . .	—	185,00	150,00	—	—	
Braga . . . . .	—	170,00	100,00	—	—	
Bragança . . . . .	—	227,00	166,00	126,67	80,00	
Castelo Branco . . . . .	—	200,00	—	120,00	—	
Coimbra . . . . .	305,00	300,00	230,00	175,00	140,00	
Évora . . . . .	190,00	183,33	140,00	140,00	115,00	
Faro . . . . .	250,00	210,00	—	—	—	
Guarda . . . . .	222,50	203,33	131,67	135,00	56,67	100,00
Leiria . . . . .	200,00	196,00	158,00	158,00	88,00	—
Lisboa . . . . .	—	240,00	—	—	—	
Portalegre . . . . .	200,00	185,00	125,00	125,00	—	130,00
Porto . . . . .	215,00	—	155,00	100,00	—	
Santarém . . . . .	320,00	270,00	—	—	—	
Setúbal . . . . .	—	345,00	220,00	190,00	—	190,00
Viana do Castelo . . . . .	—	233,33	150,00	193,33	150,00	
Vila Real . . . . .	—	253,33	100,00	163,33	90,00	
Viseu . . . . .	350,00	208,75	90,00	—	—	
<b>Açores</b>						
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	—	165,00	—	—	—	
Horta (Faial) . . . . .	—	240,00	140,00	—	—	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	—	240,00	175,00	—	—	
Madeira — Funchal . . . . .	170,00	191,00	121,33	78,63	41,50	—

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.

**5.—Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)**

*Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

**Valores em escudos—Valeurs en «escudos»**

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Maï</i>	Junho <i>Juin</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
abertos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1976	169,1	169,5	172,0	174,9	180,9	182,4	176,9	176,9	181,2	178,0	191,7	192,8
	1977	185,0	190,4	200,7	202,4	204,9	205,7	203,9	208,0	213,1	212,9	216,8	218,3
	1978	211,7	221,7	227,8									
Mulheres — <i>Femmes</i>	1976	112,7	112,8	112,5	115,2	118,4	122,6	120,3	121,6	120,1	122,4	126,4	128,3
	1977	126,1	131,1	139,1	138,2	140,5	143,4	143,5	147,2	145,8	148,6	152,2	150,3
	1978	143,0	142,8	144,9									
outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens . . . . .	1976	209,0	202,3	205,9	195,3	205,3	202,9	207,0	211,0	207,0	206,5	204,3	216,8
	1977	209,4	221,8	236,5	222,7	232,0	228,7	244,1	242,9	242,8	240,2	229,5	229,6
	1978	255,3	256,5	271,1									

**6.—Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)**

*Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

Especie de trabalho rural e sexos <i>Espèce de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Maï</i>	Junho <i>Juin</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
abertos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1976	315,5	316,2	320,9	326,3	337,5	340,3	330,0	330,0	338,1	332,1	357,7	359,7
	1977	345,1	355,2	374,4	377,6	382,3	383,8	380,4	388,1	397,6	397,2	404,5	407,3
	1978	395,0	413,6	425,0									
Mulheres — <i>Femmes</i>	1976	356,6	357,0	356,0	304,5	374,6	388,0	380,7	384,8	380,1	387,3	400,0	406,0
	1977	399,0	414,9	440,2	437,3	444,6	453,8	454,1	465,8	461,4	470,3	481,7	475,6
	1978	452,5	451,9	458,5									
outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens . . . . .	1976	341,5	330,6	341,3	319,1	335,5	331,5	338,2	344,8	338,2	337,4	333,8	354,3
	1977	342,1	362,4	386,4	363,9	379,1	373,7	398,9	396,9	396,7	392,5	375,0	375,2
	1978	417,2	419,1	443,0									

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens distritaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens distritaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du recensement Général de la Population de 1970.

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
*Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale*

Março de 1978

Mars 1978

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — <i>Produits horticoles</i>										
	Abóbora Potiron	Agríao Crésson	Alface Laitue	Alho Ail	Cebola Oignon	Cenoura Carotte	Couve — Chou				
							Flor Fleur	Galega Cavalier	Lombarda Lombard	Penca «Penca»	Repolho Pommé
	ESC/kg	ESC/ /molho —botte	ESC/ /unidade —unité				ESC/kg				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente — Continent</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	x	40,00	14,50	12,50	x	6,00	8,00	8,00	8,00
Beja . . . . .	x	9,00	5,50	70,00	19,00	13,67	10,00	8,00	7,50	6,00	6,00
Braga . . . . .	x	x	1,50	x	18,75	20,00	x	7,00	x	x	15,00
Bragança . . . . .	x	2,50	x	x	10,00	20,00	6,00	x	5,00	5,00	5,00
Castelo Branco . . . . .	x	7,50	2,00	40,00	15,00	15,00	x	x	15,00	x	x
Coimbra . . . . .	x	3,00	4,17	45,00	19,33	10,00	15,00	12,50	13,50	10,00	12,75
Évora . . . . .	3,00	7,83	5,17	75,00	18,33	15,67	7,00	8,00	8,50	8,00	9,67
Faro . . . . .	7,67	11,25	6,83	96,67	18,00	13,00	7,50	15,00	7,33	x	7,00
Guarda . . . . .	x	12,25	3,67	x	17,50	13,50	15,00	x	14,17	10,00	5,00
Leiria . . . . .	x	6,25	8,25	55,00	12,00	7,00	14,00	12,00	13,00	x	10,00
Lisboa . . . . .	x	7,50	5,00	50,00	17,50	12,50	x	6,00	7,50	6,00	7,50
Portalegre . . . . .	5,00	6,83	5,00	76,67	12,25	13,38	12,50	7,00	6,50	8,00	6,50
Porto . . . . .	x	x	x	x	15,00	19,00	x	7,50	18,00	5,00	15,25
Santarém . . . . .	x	x	x	60,00	15,00	20,00	x	x	10,00	x	10,00
Setúbal . . . . .	x	5,00	4,00	50,00	15,00	8,00	x	x	x	x	8,00
Viana do Castelo . . . . .	x	10,00	5,00	x	19,00	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	5,00	5,00	48,75	12,25	10,00	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	10,00	x	22,50	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	6,00	100,00	20,00	23,50	x	6,00	x	x	14,00
Horta (Faial) . . . . .	8,00	2,50	7,00	95,00	24,00	19,00	x	x	x	x	16,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	5,00	3,50	2,00	72,50	18,50	12,00	x	x	x	x	5,25
Madeira — Funchal . . . . .	5,83	x	5,83	70,00	26,50	31,33	x	5,00	x	10,00	14,67
Produtos hortícolas (continuação — suite)											Tubérculos legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>
Distritos	Ervilha verde <i>Petits</i> <i>pois verts</i>	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves</i> <i>vertes</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot</i> <i>vert</i>	Grellos <i>Tendrons</i>	Nabiça Feuilles de jeunes navets	Nabo Navet	Rabanete Radis	Tomate Tomate	Batata Pomme de terre	Batata- doce <i>Potate</i>
13	14	ESC/kg	ESC/ /molho	ESC/kg							ESC/kg
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	8,50	15,00	x	9,00	5,83	7,50	x	x	4,75
Beja . . . . .	x	x	x	x	12,50	x	x	x	x	x	5,50
Braga . . . . .	x	x	x	x	5,00	x	x	x	x	x	4,35
Bragança . . . . .	x	x	x	x	7,50	x	5,00	x	x	x	4,25
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	13,17	10,00	11,50	x	x	5,00	x
Évora . . . . .	x	14,83	x	x	6,75	5,50	7,00	x	x	6,00	8,00
Faro . . . . .	26,67	7,17	18,67	76,67	8,33	7,00	18,67	6,67	35,00	5,12	12,00
Guarda . . . . .	x	x	x	x	6,00	15,00	x	x	x	4,18	x
Leiria . . . . .	x	6,00	x	x	12,00	10,00	8,00	4,00	x	6,00	7,00
Lisboa . . . . .	25,00	7,50	20,00	x	x	7,50	7,50	5,00	x	3,75	x
Portalegre . . . . .	x	8,33	x	x	7,17	6,25	9,50	3,00	x	5,00	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	5,00	x	3,00	x	x	3,98	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	15,00	10,00	x	x	x	3,00	x
Setúbal . . . . .	x	7,00	x	x	6,00	6,00	15,00	x	x	5,70	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	6,25	x	x	x	x	5,67	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	9,00	x	x	x	x	3,83	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4,44	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	2,50	x	8,75	x	x	12,00
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	2,00	2,00	x	x	x	8,50
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	18,00	x	x	3,00	3,00	x	x	x	5,75
Madeira — Funchal . . . . .	32,50	10,00	20,00	x	15,00	x	19,00	6,00	x	14,25	8,75

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação — suite)

Março de 1978

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação — suite)											
	Ervilha Pois	Fava Féves	Fava ratinha Fêveroles	Feijão — Haricots					Grão-de- -bico Pois chiche	Grão da gramicha «Grão da gramicha»	Inhame Igname	
				Branco Blanc	Catarino «Catarino»	Frade Prince	Manteiga «Manteiga»	Vermelho Rouge				
ESC/kg												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Continente</b>												
círo . . . . .	x	x	x	50,00	x	x	52,63	x	x	x	x	—
a . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	38,96	x	x	—
ga . . . . .	x	x	x	x	39,47	x	46,05	39,47	x	x	x	—
gança . . . . .	18,99	15,38	x	43,75	x	x	x	x	32,47	x	x	—
stelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—
imbra . . . . .	x	x	x	x	46,05	44,74	45,62	41,67	42,21	x	x	—
ora . . . . .	x	x	x	49,34	47,37	36,18	49,34	46,05	38,36	x	x	—
o . . . . .	x	34,32	x	x	46,05	x	x	x	38,96	x	x	—
arda . . . . .	x	x	x	46,05	46,05	39,47	46,05	46,05	x	x	x	—
ria . . . . .	18,99	23,08	16,25	x	x	x	x	x	x	x	x	—
boa . . . . .	x	x	x	46,05	x	46,05	52,63	x	x	x	x	—
talegre . . . . .	x	30,77	x	45,07	40,33	36,68	42,54	40,36	37,51	22,50	x	—
to . . . . .	x	x	x	x	46,05	42,11	46,05	48,03	x	x	x	—
tarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—
úbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—
na do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	32,90	x	x	x	x	x	—
a Real . . . . .	x	x	x	44,96	42,11	41,67	52,63	42,11	x	x	x	—
eu . . . . .	x	x	x	42,76	46,05	x	52,63	x	x	x	x	—
<b>Açores</b>												
gra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	38,59	x	x	x	15,00
rta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	49,34	x	x	x	17,00
nta Delgada (S. Miguel) . . . . .	25,32	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	39,47	39,47	x	x	x	4,00
ESC/kg												
Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes (continuação)			Produtos para a indústria Produits pour l'industrie		Frutas frescas — Fruits frais						
	Tremo- cilia «Tremo- cilia»	Tremoço Lupin	Para azeite Pour l'huile	Azetona Olives		Abacate Avocat	Ananás Ananas	Anona «Anona»	Bananas — Bananes		Com peso para ex- portação Ayant le poids pour l'exporta- tion	Sem peso para ex- portação N'ayant pas le poids pour l'ex- portation
				Para azeite Pour l'huile	Abacate Avocat	Ananás Ananas	Anona «Anona»		Com peso para ex- portação Ayant le poids pour l'exporta- tion	Sem peso para ex- portação N'ayant pas le poids pour l'ex- portation	Laranja Oranges	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22			
<b>Continente</b>												
círo . . . . .	x	x	x	—	—	—	—	—	—	—	—	15,00
a . . . . .	x	x	x	—	—	—	—	—	—	—	—	10,75
iga . . . . .	x	x	x	—	—	—	—	—	—	—	—	10,00
igança . . . . .	x	14,00	x	—	—	—	—	—	—	—	—	12,50
stelo Branco . . . . .	x	10,00	x	—	—	—	—	—	—	—	—	12,50
imbra . . . . .	x	x	x	—	—	—	—	—	—	—	—	15,33
ora . . . . .	x	18,00	x	—	—	—	—	—	—	—	—	14,00
ro . . . . .	x	x	x	—	—	—	—	—	—	—	—	12,00
arda . . . . .	x	x	x	—	—	—	—	—	—	—	—	x
ria . . . . .	x	x	x	—	—	—	—	—	—	—	—	10,00
boa . . . . .	x	13,00	x	—	—	—	—	—	—	—	—	15,00
rtalegre . . . . .	12,00	x	10,00	—	—	—	—	—	—	—	—	8,00
to . . . . .	x	x	x	—	—	—	—	—	—	—	—	9,33
tarém . . . . .	x	x	x	—	—	—	—	—	—	—	—	10,00
úbal . . . . .	x	x	x	—	—	—	—	—	—	—	—	13,50
na do Castelo . . . . .	x	x	x	—	—	—	—	—	—	—	—	x
a Real . . . . .	x	20,00	x	—	—	—	—	—	—	—	—	x
eu . . . . .	x	x	x	—	—	—	—	—	—	—	—	12,50
<b>Açores</b>												
gra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	30,00	x	x	17,50
rta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	24,00	x	x	—
nta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	40,00	x	x	23,00	x	x	20,00
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	22,50	x	30,00	15,00	14,00	21,25	x	x	

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Março de 1978

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)						Frutas secas e secadas Fruits secs et séchées			
	Limão <i>Citrons</i>	Maçã <i>Pommes</i>	Morango <i>Fraises</i>	Nêspera <i>Nèfles</i>	Tângera <i>Tangerines</i>	Tangerina <i>Mandarines</i>	Alfarroba (inteira) <i>Caroube</i> (entière)	Amêndoas — <i>Anande</i>		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
<b>Continente — Continent</b>										
Aveiro . . . . .	18,00	×	×	×	×	20,00	×	×	×	
Beja . . . . .	14,67	×	×	×	10,00	10,00	×	300,00	×	
Braga . . . . .	13,75	17,50	×	×	19,00	19,00	×	×	×	
Bragança . . . . .	×	10,00	×	×	15,00	15,00	×	×	×	
Castelo Branco . . . . .	10,00	17,50	×	×	15,00	15,00	×	15,00	15,00	
Coimbra . . . . .	16,00	×	×	×	14,75	14,75	×	15,00	15,00	
Évora . . . . .	10,00	×	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	
Faro . . . . .	8,50	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	
Guarda . . . . .	×	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	
Leiria . . . . .	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	
Lisboa . . . . .	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	
Portalegre . . . . .	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	
Porto . . . . .	18,33	18,33	18,33	18,33	18,33	18,33	18,33	18,33	18,33	
Santarém . . . . .	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	
Setúbal . . . . .	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	
Viana do Castelo . . . . .	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	
Vila Real . . . . .	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	
Viseu . . . . .	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	
Horta (Faial) . . . . .	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	
Madeira — Funchal . . . . .	19,25	19,25	19,25	19,25	19,25	19,25	19,25	19,25	19,25	
Distritos	Frutas secas e secadas (continuação — suite)			Cereais — Céréales						
	Noz <i>Noix</i>	Pinhão em casca <i>Pignon</i> (avec peau)	Arroz (em casca) <i>Riz</i> (paddy)	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Selgle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho — Maïs		Trigo <i>Blé</i>	
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Continente</b>										
Aveiro . . . . .	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03
Beja . . . . .	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23
Braga . . . . .	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Bragança . . . . .	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Castelo Branco . . . . .	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Coimbra . . . . .	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03
Évora . . . . .	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23
Faro . . . . .	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Guarda . . . . .	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Leiria . . . . .	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03	8,03
Lisboa . . . . .	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23	7,23
Portalegre . . . . .	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Porto . . . . .	5,46	5,46	5,46	5,46	5,46	5,46	5,46	5,46	5,46	5,46
Santarém . . . . .	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Setúbal . . . . .	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50
Viana do Castelo . . . . .	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Vila Real . . . . .	5,17	5,17	5,17	5,17	5,17	5,17	5,17	5,17	5,17	5,17
Viseu . . . . .	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Horta (Faial) . . . . .	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40
Madeira — Funchal . . . . .	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal  
(continuação)**

Março de 1978

Distritos	Forragens — Fourrages							Azeite Huile d'olives	Vinho, aguardente e mosto Vin, eau-de-vie et moût			
	Erva Herbe	Feno Foin	Luzerna Luzerna	Palha — Paille					Vinho — Vin		Aguardente Eau-de-vie	
				de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé	Branco Blanc		Tinto Rouge	de bagaço de marc		
				ESC/kg					ESC/l		vínica de vin	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Continente — Continent</b>												
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	14,00	12,00	50,00	x	
Beja . . . . .	x	x	x	x	x	3,00	81,00	x	x	x	x	
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	22,50	16,50	75,00	x	
Bragança . . . . .	x	1,75	x	1,00	x	1,50	90,00	16,00	15,50	41,67	x	
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	80,00	x	20,00	80,00	x	
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	17,80	16,80	58,75	x	
Évora . . . . .	0,40	3,00	0,50	x	x	x	x	16,00	16,00	x	50,00	
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	4,00	80,00	x	22,00	x	50,00	
Guarda . . . . .	x	x	x	1,00	x	1,00	85,00	19,50	16,50	73,33	x	
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	3,00	x	15,00	15,00	45,00	x	
Lisboa . . . . .	x	4,00	x	x	x	4,00	x	14,00	15,00	x	x	
Portalegre . . . . .	x	3,50	x	2,80	x	2,90	75,00	18,50	18,50	50,00	x	
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	21,13	18,50	91,25	80,00	
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	16,00	18,00	55,00	x	
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	3,60	70,00	12,00	13,00	40,00	x	
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	19,33	16,75	65,00	x	
Vila Real . . . . .	x	3,50	x	2,50	x	3,00	80,00	19,00	17,88	63,33	x	
Viseu . . . . .	x	4,00	x	x	x	x	80,00	18,80	16,40	76,67	80,00	
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	5,00	5,00	x	15,50	10,00	40,00	45,00	
Horta (Faial) . . . . .	x	4,00	x	x	4,00	4,00	x	37,50	15,00	80,00	70,00	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	40,00	
Madeira — Funchal . . . . .	x	4,00	x	x	x	x	x	45,00	26,50	x	x	
<b>Produtos florestais — Produits forestiers</b>												
<b>Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'œuvre avant abatage</b>												
Distritos	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châtaignier	Choupo Peuplier	Eucalipto Eucalyptus	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin					
							Bravo Maritime	Manso Pignon				
<b>ESC/m³</b>												
13	14	15	16	17	18	19	20	21				
<b>Continente</b>												
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	400,00	x	x	500,00	x	x	
Beja . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança . . . . .	x	650,00	x	1 833,33	816,67	600,00	700,00	x	633,33	x	x	
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra . . . . .	300,00	300,00	x	500,00	350,00	x	x	x	500,00	400,00	x	
Évora . . . . .	x	x	x	350,00	x	350,00	x	x	330,00	330,00	x	
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	350,00	x	x	350,00	x	x	
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Portalegre . . . . .	x	x	400,00	x	x	x	x	x	550,00	300,00	x	
Porto . . . . .	x	x	x	x	300,00	x	300,00	x	550,00	300,00	x	
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo . . . . .	x	x	800,00	x	600,00	625,00	x	x	500,00	x	x	
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	600,00	x	x	
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal . . . . .	450,00	900,00	900,00	x	x	180,00	x	x	500,00	x	x	

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Março de 1978

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)									
	Cortiça — <i>Liège</i>				Madeira para pasta e talhados Bois pour la pâte et taillis					
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca «Falca» (a)	Virgem <i>Vierge</i>	Castanho <i>De châtaignier</i>	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>		
	ESC/arroba				ESC/st					
1	2	3	4	5	6	7	8	9		
<b>Continente</b>										
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Beja . . . . .	290,00	x	100,00	x	x	x	x	x	x	
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Évora . . . . .	x	22,00	x	x	x	x	x	x	x	
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	300,00	200,00		
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Portalegre . . . . .	250,00	20,00	x	35,00	x	x	330,00	350,00		
Porto . . . . .	x	x	x	x	300,00	300,00	275,00	250,00		
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x		
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Produtos florestais (continuação)										
Distritos	Estacas e varas <i>Perches et tuteurs</i>				Outros produtos — <i>Autres produits</i>					
	Estaca — <i>Perche</i>		Vara <i>Tuteur</i>		Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinhol e sobre <i>Charbon</i> <i>d'veuse</i> <i>et chêne</i> <i>-liège</i>	Carvão de pinho <i>Charbon</i> <i>de pin</i>	Lenha Bois de chauffage	Resina de pinheiro <i>Résine</i> <i>de pin</i>	
	de castanho <i>de châtaignier</i>	de urze <i>de bruyère</i>	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	Vara <i>Tuteur</i> <i>de pin</i>						
	ESC/unidade				ESC/ cento	ESC/t			Bica <i>Godet</i>	
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Continente</b>										
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	x	x	x	x	x	3 000,00	x	525,00	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	350,00	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	11,00
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	3 500,00	4 000,00	650,00	450,00	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	75,00	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	550,00	x	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	700,00	525,00	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	500,00	10,33	
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	62,50	45,00	14,00	12,50	65,00	x	x	632,50	x	

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille.*

**8. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente**  
*Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent*

Março — *Mars*

Unidade — *Unité* = ESC/kg

Produtos Products	Cereais — <i>Céréales</i>						Tubérculos e legumes secos <i>Tubercules et légumes secs</i>				Azeite <i>Huile d'olives</i> (a)	Vinho <i>Vin</i> (a)	
	Arroz (em casca) <i>Riz (paddy)</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho <i>Mais</i>	Trigo <i>Blé</i>	Batata <i>Pomme de terre</i>	Fava <i>Fèves</i>	Feijão <i>Haricot</i>	Grão-de-bico <i>Pois chiche</i>			
	Anos <i>Années</i>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1977 . . . . .	6,82	3,90	4,51	4,42	5,97	4,94	8,96	14,41	40,79	31,84	55,20	9,05	
1978 . . . . .	7,37	9,21	5,86	8,04	6,49	6,05	4,43	30,32	44,09	38,54	63,50	16,08	
Produtos	Frutas — <i>Fruits</i>												
	Amêndoas <i>Amande</i>	Castanha <i>Châtaigne</i>	Cereja <i>Cérides</i>	Figo <i>Figues</i>	Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citrons</i>	Maçã <i>Pommes</i>	Nos <i>Noix</i>	Pêra <i>Poires</i>	Pêssego <i>Pêches</i>	Tangerina <i>Mandarines</i>	Uva de mesa <i>Raisins de table</i>	
	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
1977 . . . . .	14,22	—	—	—	10,60	15,40	8,54	43,75	—	—	14,51	—	
1978 . . . . .	23,33	—	—	—	10,65	14,03	13,80	86,67	—	—	14,74	—	

(a) Unidade — Esc/l.

**9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente**

*Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent*

Produtos Products	Ano Année	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Juin</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
de origem vegetal — conjunto — <i>D'origine végétale — ensemble</i> . . . . .	1977	275,4	283,5	300,8	323,7	321,7	* 328,3	319,6	312,4	311,3	* 319,9	* 331,0	333,8
	1978	330,6	329,2	353,3									
limentação humana — conjunto — <i>Alimentation humaine</i> . . . . .	1977	277,0	285,0	302,4	325,4	322,8	* 329,8	319,6	309,4	306,2	* 314,3	* 326,0	329,5
	1978	326,4	325,1	327,8									
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i> . . . . .	1977	184,9	185,0	187,3	188,1	189,3	207,0	208,5	207,8	208,8	* 212,6	* 214,6	216,2
	1978	215,1	215,0	216,7									
Panificáveis — conjunto — <i>Panifiables</i> . . . . .	1977	182,7	182,8	185,5	186,8	187,8	208,1	209,9	209,1	210,2	* 212,2	214,5	216,3
	1978	215,0	214,9	216,9									
Trigo — <i>Blé</i> . . . . .	1977	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4
	1978	182,4	182,4	182,4									
Centeio — <i>Seigle</i> . . . . .	1977	165,2	178,4	173,1	173,2	172,9	177,9	182,6	187,2	193,2	200,6	214,9	212,4
	1978	210,1	207,7	224,7									
Milho — <i>Mais</i> . . . . .	1977	240,6	236,5	246,1	249,6	252,6	257,3	260,9	257,2	258,5	261,9	263,8	269,7
	1978	266,9	267,2	267,7									
Arroz — <i>Riz</i> . . . . .	1977	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	* 215,4	* 215,4	215,4
	1978	215,4	215,4	215,4									
Legumes — conjunto — <i>Légumes</i> . . . . .	1977	526,1	554,6	568,1	596,0	608,5	622,9	611,0	634,3	611,3	665,0	663,5	668,9
	1978	639,6	656,4	633,7									
Feijão — <i>Haricots</i> . . . . .	1977	506,6	548,6	547,7	583,8	587,4	606,4	569,0	632,4	596,7	618,6	599,9	602,6
	1978	567,7	598,5	592,1									

**9.— Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal—Continente**  
 (continuação — suite)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i> . . . . .	1977	588,0	573,8	632,6	634,5	675,6	675,1	744,2	640,3	657,5	812,0	865,1	878,8
	1978	867,1	839,6	765,6									
Batata — <i>Pommes de terre</i> . . . . .	1977	653,3	703,1	751,0	927,4	840,4	688,6	562,5	512,3	466,5	467,8	444,1	427,0
	1978	414,0	400,5	371,9									
Azeite — <i>Huile d'olive</i> . . . . .	1977	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	* 396,7	* 396,7	396,7
	1978	396,7	396,7	396,7									
Vinho — <i>Vin</i> . . . . .	1977	211,1	208,9	229,7	219,5	226,6	219,1	229,6	235,9	263,4	271,1	335,1	376,9
	1978	371,1	383,4	408,0									
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i> . . . . .	1977	157,4	165,5	187,1	206,4	256,2	* 392,7	412,2	383,6	347,9	331,5	307,6	243,1
	1978	245,8	214,4	226,1									
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1977	176,6	161,5	182,3	203,5	261,0	420,7	436,4	410,9	365,7	314,2	291,5	205,6
	1978	215,9	187,9	189,3									
Maçã — <i>Pommes</i> . . . . .	1977	100,5	100,0	121,7	110,9	167,8	186,5	175,4	246,8	200,6	192,5	166,9	145,7
	1978	169,4	130,7	196,6									
Pêra — <i>Poires</i> . . . . .	1977	290,7	214,1	—	—	—	304,6	290,0	305,5	285,1	326,4	279,9	255,7
	1978	263,4	232,6	—									
Pêssego — <i>Pêches</i> . . . . .	1977	—	—	—	—	—	473,0	487,5	490,6	365,4	415,5	—	—
	1978	—	—	—									
Cereja — <i>Cerises</i> . . . . .	1977	—	—	—	—	501,8	626,8	391,4	—	—	—	—	—
	1978	—	—	—									
Laranja — <i>Oranges</i> . . . . .	1977	173,8	169,6	210,3	237,6	342,1	428,8	480,6	—	—	250,9	262,2	205,5
	1978	225,3	205,5	211,3									
Limão — <i>Citrons</i> . . . . .	1977	243,7	222,8	242,1	363,2	260,2	305,3	293,7	324,8	309,5	285,3	241,5	294,8
	1978	235,8	215,8	220,7									
Tangerina — <i>Mandarines</i> . . . . .	1977	234,2	260,8	320,2	347,5	—	—	—	—	—	264,9	316,7	307,6
	1978	292,3	281,4	325,7									
Figo — <i>Figues</i> . . . . .	1977	—	—	—	—	—	779,2	638,9	635,6	439,8	451,4	512,8	—
	1978	—	—	—									
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> .	1977	—	—	—	—	—	—	483,3	387,1	330,5	406,7	324,7	—
	1978	—	—	—									
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i>	1977	163,9	185,2	206,5	217,8	223,8	* 220,7	216,2	216,2	238,3	422,6	386,4	368,6
	1978	346,1	343,9	373,4									
Amêndoas — <i>Amande</i> . . . . .	1977	131,6	128,7	167,2	180,6	182,8	185,2	178,1	178,1	194,7	220,2	229,4	226,5
	1978	215,9	227,7	274,5									
Castanha — <i>Châtaigne</i> . . . . .	1977	152,0	—	—	—	—	—	—	—	—	569,4	437,8	373,0
	1978	152,0	—	—									
Noz — <i>Noix</i> . . . . .	1977	235,4	281,3	273,4	281,2	281,2	* 281,2	281,2	281,2	312,5	596,7	599,0	613,3
	1978	541,7	541,7	541,7									
Alimentação animal — conjunto — <i>Ali- mentation animale</i> . . . . .	1977	224,3	233,5	250,1	267,3	285,1	281,1	319,2	409,2	476,2	501,5	494,3	471,5
	1978	465,3	464,7	528,4									
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i> . . . . .	1977	185,5	188,1	204,8	211,2	220,0	239,7	247,8	326,4	402,6	415,7	437,8	446,0
	1978	434,2	454,4	433,9									
Aveia — <i>Avoine</i> . . . . .	1977	184,1	189,0	206,1	208,6	216,7	239,1	245,6	342,8	450,4	451,0	510,4	512,0
	1978	495,2	523,7	486,7									
Cevada — <i>Orge</i> . . . . .	1977	187,3	187,1	203,1	214,3	224,0	240,5	250,4	306,4	344,2	372,6	349,1	365,3
	1978	359,7	369,6	369,4									
Fava — <i>Fèves</i> . . . . .	1977	324,1	350,4	366,5	411,5	452,4	387,7	502,8	622,0	665,3	722,0	639,5	537,0
	1978	545,3	491,1	771,3									

**10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
 Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Março de 1978

Mars 1978

Distritos Districts	Gado bovino de trabalho Bovins de trait			Gado bovino leiteiro Bovins laitiers						Gado bovino de corte Bovins destinés à la production de viande		
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Junta de novilhos Couple de bouvillons	Touro de cobrição Taureau de reproduction	Vacas de 3 a 5 anos Vaches de 3 jusqu'à 5 ans	Vacas de mais de 5 anos Vaches de plus de 5 ans	Novilha Génisse	Macho com cerca de 1 ano Mâle ayant environ 1 an	Vitela Veau	Touro (com mais de 2 anos) Taureau (ayant plus de 2 ans)	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) Femelle ou mâle castré (ayant plus de 3 ans)	
	1000 ESC/Junta — Couple			1000 ESC/Unidade — Unité						ESC/kg p. v. (a)		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente — Continent</b>												
Aveiro . . . . .	47,5	36,5	34,0	×	21,5	18,5	17,2	12,0	8,0	60,00	60,00	
Beja . . . . .	50,0	40,0	×	30,0	26,7	21,7	22,0	17,5	14,0	75,00	75,00	
Braga . . . . .	53,0	52,5	45,0	25,0	37,0	34,0	30,0	×	11,0	62,00	62,00	
Bragança . . . . .	78,3	70,0	52,3	35,0	38,3	31,7	23,3	20,7	12,8	55,00	57,00	
Castelo Branco . . . . .	×	45,0	×	35,0	30,0	35,0	25,0	15,0	8,0	70,00	55,00	
Coimbra . . . . .	69,8	56,0	41,2	42,5	28,2	28,8	22,3	18,3	10,7	70,00	68,33	
Évora . . . . .	×	32,0	32,0	×	20,0	19,0	18,0	16,0	15,0	45,00	45,00	
Faro . . . . .	×	34,0	36,0	40,0	24,0	20,0	×	17,0	15,5	70,00	70,00	
Guarda . . . . .	52,5	55,0	35,0	38,0	30,0	×	×	12,0	7,0	×	×	
Leiria . . . . .	×	60,0	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Lisboa . . . . .	70,0	×	×	×	30,0	25,0	30,0	20,0	18,0	×	×	
Portalegre . . . . .	56,0	46,7	34,7	30,7	26,1	24,1	23,5	16,0	11,0	59,50	57,25	
Porto . . . . .	61,7	42,5	×	×	31,7	24,0	24,2	17,3	10,0	56,67	49,83	
Santarém . . . . .	×	×	×	36,7	35,0	30,0	30,0	20,0	15,0	63,00	63,00	
Setúbal . . . . .	×	×	×	30,0	32,0	20,0	×	18,0	12,0	56,00	60,00	
Viana do Castelo . . . . .	65,0	60,0	41,7	×	27,5	25,0	15,0	12,0	10,0	70,00	60,00	
Vila Real . . . . .	74,8	65,0	39,2	33,3	23,4	21,0	20,8	19,7	10,8	62,50	53,33	
Viseu . . . . .	71,7	56,2	45,0	50,0	30,0	25,0	20,0	18,0	7,0	60,00	×	
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	61,7	50,0	45,0	25,0	24,0	21,7	18,3	11,3	8,0	45,00	40,00	
Horta (Faial) . . . . .	40,0	50,0	40,0	25,0	22,5	25,0	20,0	15,0	10,0	×	×	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	51,5	32,0	34,0	24,0	×	27,0	19,0	14,5	8,0	40,00	39,50	
Madeira — Funchal . . . . .	×	×	×	22,5	21,0	20,6	21,2	14,7	10,2	57,00	55,00	
Distritos	Gado bovino de corte (cont. — suite)						Gado cavalar Espèces chevalines			Gado muar — Mulets		
	Novilho — Bouvillon			Vitelão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses)	Vitela (até 6 meses)	Cavalo Cheval	Égua Jument	Poldro Poulain	Parelha de muares Couple de mulets	Muar de 1 ano Mulet de 1 an		
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans	Macho castrado de 18 meses a 3 anos Mâle ohâtré de 18 mois à 3 ans	Fêmea de 18 meses a 3 anos Femelle de 18 mois à 3 ans	Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)	Veau (jusqu'à 6 mois)							
	ESC/kg p. v. (a)						1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23		
<b>Continente</b>												
Aveiro . . . . .	×	60,00	60,00	60,00	65,00	×	×	×	×	×	×	
Beja . . . . .	80,00	80,00	80,00	77,50	15,0	22,5	15,7	50,0	50,0	50,0	50,0	
Braga . . . . .	62,00	62,00	62,00	70,00	15,0	18,0	9,0	12,3	12,3	12,3	12,3	
Bragança . . . . .	64,17	61,67	58,75	61,25	68,75	23,3	23,0	50,0	50,0	50,0	50,0	
Castelo Branco . . . . .	75,00	75,00	75,00	60,00	70,00	15,0	12,3	16,5	16,5	16,5	16,5	
Coimbra . . . . .	67,50	67,50	65,00	70,00	80,00	13,0	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	
Évora . . . . .	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	15,0	18,0	9,0	12,0	12,0	12,0	
Faro . . . . .	60,00	65,00	72,50	74,25	73,25	15,0	15,0	10,0	50,0	50,0	50,0	
Guarda . . . . .	×	×	×	×	15,0	20,0	19,0	12,5	30,0	30,0	30,0	
Leiria . . . . .	52,00	50,00	50,00	15,0	15,0	14,0	14,0	12,5	12,5	12,5	12,5	
Lisboa . . . . .	×	×	×	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Portalegre . . . . .	61,38	59,50	57,38	70,00	70,00	25,3	25,3	15,7	41,5	41,5	41,5	
Porto . . . . .	58,75	57,50	55,00	61,67	71,67	25,0	25,0	10,0	16,0	16,0	16,0	
Santarém . . . . .	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	15,0	15,0	12,5	12,5	12,5	12,5	
Setúbal . . . . .	62,00	65,00	64,00	68,00	60,00	15,0	15,0	12,5	12,5	12,5	12,5	
Viana do Castelo . . . . .	70,00	70,00	60,00	70,00	70,00	15,0	15,0	12,5	12,5	12,5	12,5	
Vila Real . . . . .	49,33	57,50	66,67	58,33	62,50	27,5	30,0	16,0	55,0	55,0	55,0	
Viseu . . . . .	62,50	65,00	65,00	70,00	70,00	15,0	15,0	12,5	12,5	12,5	12,5	
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	50,67	47,33	51,00	40,00	15,0	21,0	21,7	7,5	30,0	30,0	30,0	
Horta (Faial) . . . . .	50,00	50,00	50,00	15,0	15,0	22,5	25,5	8,0	8,0	8,0	8,0	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	50,00	50,00	50,00	15,0	15,0	15,0	15,0	12,5	12,5	12,5	12,5	
Madeira — Funchal . . . . .	59,43	62,50	54,60	70,00	72,50	15,0	15,0	12,5	12,5	12,5	12,5	

(a) p. v. — Peso vivo — Poids vif.

**10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
 (continuação — suite)

Março de 1978

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>				
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>	
	1000 ESC/Unidade	ESC/Unidade	ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)	ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
<b>Continente — Continent</b>											
Aveiro . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Beja . . . . .	11,3	8,2	3 500,00	3 000,00	61,00	57,50	3 500,00	3 000,00	3 500,00	68,33	
Braga . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Bragança . . . . .	10,6	5,0	3 000,00	2 833,33	69,17	86,67	2 400,00	2 000,00	3 333,33	90,00	
Castelo Branco . . . . .	15,0	7,0	3 500,00	2 500,00	70,00	80,00	3 500,00	3 500,00	3 000,00	90,00	
Coimbra . . . . .	×	×	3 166,67	2 500,00	×	×	2 333,33	1 833,33	2 750,00	110,00	
Évora . . . . .	7,5	6,0	3 500,00	3 100,00	55,00	55,00	3 000,00	3 000,00	2 750,00	60,00	
Faro . . . . .	5,0	3,0	3 500,00	3 000,00	75,00	75,00	×	×	2 000,00	50,00	
Guarda . . . . .	6,0	3,0	3 750,00	4 000,00	85,00	100,00	×	×	3 150,00	100,00	
Leiria . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	50,00	
Lisboa . . . . .	×	×	3 000,00	3 000,00	90,00	100,00	×	×	×	×	
Portalegre . . . . .	10,0	6,5	3 600,00	3 000,00	67,80	75,50	3 650,00	3 133,33	2 725,00	80,00	
Porto . . . . .	×	×	2 200,00	1 800,00	75,00	75,00	×	×	2 800,00	110,00	
Santarém . . . . .	×	×	3 000,00	2 000,00	×	×	2 000,00	×	1 800,00	×	
Setúbal . . . . .	×	×	3 700,00	60,00	×	×	3 000,00	3 000,00	3 500,00	70,00	
Viana do Castelo . . . . .	×	×	1 750,00	1 750,00	50,00	×	1 500,00	×	2 000,00	100,00	
Vila Real . . . . .	9,0	4,0	3 750,00	3 100,00	55,00	72,50	2 500,00	2 500,00	3 750,00	98,33	
Viseu . . . . .	10,0	5,0	3 000,00	2 833,33	80,00	95,00	2 000,00	2 000,00	3 000,00	100,00	
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	6,0	3,5	×	×	×	×	×	×	1 500,00	50,00	
Horta (Faial) . . . . .	12,0	8,0	×	1 500,00	2 300,00	×	50,00	1 600,00	1 000,00	2 150,00	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	×	1 500,00	2 300,00	50,00	1 600,00	1 000,00	2 150,00	57,50		
Madeira — Funchal . . . . .	×	×	1 725,00	1 575,00	55,67	57,33	1 700,00	1 766,67	1 633,33	55,67	
<b>Gado suíno — Porcins</b>											
Distritos	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>				Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande dé- taille (6 à 7 mois)</i>		Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Animais de capoeira — <i>Animaux de basse-cour</i>		
	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porclet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>	Raças precoceas <i>Races précocees</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>	Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Perú <i>Dindon</i>	
	ESC/ Unidade	ESC/kg p. v. (a)									
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	×	×	57,00	66,00	47,50	52,50	45,00	36,00	×	52,50	66,67
Beja . . . . .	2 833,33	50,00	48,00	55,00	50,00	70,00	51,67	52,50	70,00	70,00	75,00
Braga . . . . .	5 500,00	×	50,00	60,00	70,00	58,00	70,00	35,00	40,00	40,00	40,00
Bragança . . . . .	5 000,00	×	50,00	60,00	70,00	55,00	60,00	37,50	40,00	40,00	40,00
Castelo Branco . . . . .	6 000,00	×	50,00	50,00	50,00	50,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00
Coimbra . . . . .	5 000,00	×	50,00	50,00	70,00	53,33	45,00	34,17	48,33	48,33	85,00
Évora . . . . .	7 500,00	55,00	52,50	57,50	47,50	50,00	45,00	50,00	45,00	45,00	75,00
Faro . . . . .	3 000,00	40,00	40,00	40,00	50,00	50,00	55,00	50,00	35,00	45,00	70,00
Guarda . . . . .	5 625,00	×	50,00	60,00	70,00	50,00	55,00	36,00	40,00	40,00	40,00
Leiria . . . . .	3 000,00	×	50,00	50,00	50,00	40,00	32,00	32,00	45,00	45,00	45,00
Lisboa . . . . .	6 000,00	×	44,00	50,00	50,00	65,00	40,00	40,00	50,00	50,00	90,00
Portalegre . . . . .	3 566,67	52,33	47,50	48,00	59,67	60,00	63,00	45,00	40,83	42,33	65,00
Porto . . . . .	4 875,00	×	57,67	57,67	57,67	61,67	58,33	58,33	58,33	58,33	58,33
Santarém . . . . .	8 000,00	×	50,00	50,00	50,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00
Setúbal . . . . .	6 000,00	×	50,00	50,00	50,00	80,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00
Viana do Castelo . . . . .	8 000,00	×	55,00	60,00	65,00	50,00	50,00	50,00	60,00	60,00	80,00
Vila Real . . . . .	7 500,00	×	55,00	55,00	55,00	55,00	50,83	50,83	50,83	50,83	50,83
Viseu . . . . .	4 166,67	×	53,33	53,33	40,00	80,00	45,00	40,00	40,00	40,00	40,00
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	6 000,00	×	50,00	55,00	70,00	63,33	45,00	45,00	60,00	70,00	70,00
Horta (Faial) . . . . .	6 000,00	×	50,00	55,00	55,00	57,50	59,50	59,50	75,00	75,00	75,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	4 750,00	×	50,00	50,00	37,50	46,25	56,00	56,00	35,00	35,00	35,00
Madeira — Funchal . . . . .	8 500,00	×	58,00	60,00	58,00	35,00	47,25	40,00	30,00	40,00	40,00

a) p. v. — Peso vivo.

**10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
 (continuação)

Março de 1978

Distritos	Produtos diversos — <i>Produits divers</i>												
	Cera Cire	Lã churra <i>Laine</i> <i>«churra»</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Mel Miel				
			Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consom- mation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>					
	ESC/kg	ESC/arroba					ESC/l			ESC/kg			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
<b>Continente — Continent</b>													
Aveiro . . . . .	×	×	×	×	10,00	21,00	9,75	6,00	×				
Beja . . . . .	×	×	840,00	630,00	12,00	7,00	7,00	107,50					
Braga . . . . .	×	×	×	×	12,00	8,50	8,50	×					
Bragança . . . . .	×	×	×	8,00	20,00	10,67	7,60	85,00					
Castelo Branco . . . . .	×	×	9,00	20,00	10,00	8,50	8,50	×					
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	26,00	10,00	8,50	8,50	×				
Évora . . . . .	×	×	830,00	567,00	10,00	8,50	8,35	120,00					
Faro . . . . .	×	×	480,00	567,00	22,17	9,63	9,00	71,67					
Guarda . . . . .	×	×	5,75	13,25	8,00	6,50	70,00						
Leiria . . . . .	×	×	14,00	25,00	10,00	8,50	8,50	80,00					
Lisboa . . . . .	×	×	10,00	20,00	10,00	10,00	10,00	10,00	×				
Portalegre . . . . .	×	×	820,00	567,00	9,83	8,50	9,00	100,00					
Porto . . . . .	×	×	14,00	25,00	9,63	8,17	8,17	120,00					
Santarém . . . . .	×	×	14,00	25,00	10,00	8,50	8,50	8,50	×				
Setúbal . . . . .	×	×	14,00	25,00	10,00	8,50	8,50	8,50	×				
Viana do Castelo . . . . .	×	675,00	10,00	20,00	10,00	8,05	8,05	8,05	×				
Vila Real . . . . .	30,00	30,00	9,00	10,00	9,50	8,00	8,00	8,00	×				
Viseu . . . . .	×	10,00	15,00	10,00	9,50	9,25	9,25	9,25	×				
<b>Açores</b>													
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	×	×	10,00	20,00	10,00	5,90	5,90	200,00					
Horta (Faial) . . . . .	×	10,00	15,00	10,00	9,50	4,30	4,30	155,00					
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	10,00	10,00	10,00	10,00	6,15	5,80	5,80	5,80	×				
Madeira — Funchal . . . . .	10,00	10,00	10,00	10,00	9,03	6,15	6,15	230,00	(b) 2,00				
Produtos diversos (continuação — <i>suite</i> )													
Distritos	Ovos Oeufs	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>		Curado Fresco			
		de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco				
		ESC/dúzia	ESC/unidade		ESC/kg			12	13		14	15	16
<b>Continente</b>													
Aveiro . . . . .	25,75	115,00	90,00	160,00	210,00	170,00	130,00	130,00	130,00	130,00	75,00		
Beja . . . . .	26,25	115,00	90,00	160,00	210,00	170,00	240,00	240,00	240,00	240,00	160,00		
Braga . . . . .	22,50	120,00	110,00	115,00	95,00	140,00	165,00	165,00	165,00	165,00	135,00		
Bragança . . . . .	30,00	120,00	110,00	115,00	95,00	140,00	220,00	220,00	220,00	220,00	160,00		
Castelo Branco . . . . .	150,00	120,00	120,00	140,00	75,00	140,00							
Coimbra . . . . .	23,00	175,00	120,00	210,00	65,00	130,00							
Évora . . . . .	27,00	175,00	120,00	210,00	65,00	130,00							
Faro . . . . .	29,00	175,00	120,00	210,00	65,00	130,00							
Guarda . . . . .	28,00	175,00	120,00	210,00	65,00	130,00							
Leiria . . . . .	20,00	175,00	120,00	210,00	65,00	130,00							
Lisboa . . . . .	115,00	115,00	55,00	100,00	116,67	96,67	160,00	160,00	160,00	160,00	76,00		
Portalegre . . . . .	25,50	115,00	55,00	100,00	116,67	96,67	150,00	150,00	150,00	150,00	76,00		
Porto . . . . .	29,50	115,00	55,00	100,00	116,67	96,67	150,00	150,00	150,00	150,00	76,00		
Santarém . . . . .	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00		
Setúbal . . . . .	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00		
Viana do Castelo . . . . .	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00		
Vila Real . . . . .	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00		
Viseu . . . . .	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00		
<b>Açores</b>													
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	32,50	10,00	10,00	10,00	10,00	90,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00		
Horta (Faial) . . . . .	31,00	10,00	10,00	10,00	10,00	90,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00		
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	25,00	10,00	10,00	10,00	10,00	90,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00		
Madeira — Funchal . . . . .	33,60	10,00	10,00	10,00	10,00	90,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00		

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.

## 11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

*Prix moyens du louage du bétail et des machines*

Março de 1978

Mars 1978

Distritos <i>Districts</i>	Gado — <i>Bétail</i>				Máquinas — <i>Machines</i>							
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muares <i>Attelage de mulets</i>	Parelha de ju- mentos <i>Attelage d'âne</i>	Moto- cultiva- dor (10/15 c. v.)	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.)	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>	Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>	Com charrua <i>Avec charrue</i>	Com reboque <i>Avec remorque</i>	Com charrua	Com reboque
	ESC/geira — <i>ESC/par jour</i>				ESC/hora — <i>ESC/heure</i>							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
Continente — <i>Continent</i>												
Aveiro . . . . .	×	×	×	×	×	750,00	200,00	160,00	230,00	170,00		
Beja . . . . .	×	×	×	×	×	250,00	200,00	200,00	233,33	233,33		
Braga . . . . .	×	×	×	×	×	163,33	160,00	160,00	225,00	215,00		
Bragança . . . . .	566,67	566,67	300,00	116,67	×	500,00	275,00	190,00	405,00	225,00		
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	×	×	350,00	150,00	150,00	120,00	120,00		
Coimbra . . . . .	566,67	333,33	×	166,67	×	350,00	130,00	130,00	163,33	163,33		
Évora . . . . .	83,33	83,33	266,67	66,67	×	200,00	174,00	166,00	198,75	192,50		
Faro . . . . .	×	×	420,00	×	×	200,00	133,33	133,33	250,00	160,00		
Guarda . . . . .	433,33	266,67	133,33	83,33	80,00	350,00	200,00	200,00	250,00	250,00		
Leiria . . . . .	×	×	×	×	180,00	250,00	200,00	200,00	250,00	250,00		
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	225,00	500,00	305,00	300,00	350,00	350,00		
Portalegre . . . . .	×	×	×	×	×	600,00	450,00	450,00	500,00	500,00		
Porto . . . . .	500,00	250,00	×	×	×	450,00	300,00	300,00	350,00	300,00		
Santarém . . . . .	×	×	×	×	200,00	900,00	700,00	700,00	750,00	750,00		
Setúbal. . . . .	×	×	×	×	×	450,00	300,00	300,00	350,00	300,00		
Viana do Castelo . . . . .	×	×	×	×	×	300,00	200,00	200,00	250,00	250,00		
Vila Real . . . . .	650,00	600,00	250,00	200,00	200,00	450,00	300,00	300,00	350,00	300,00		
Viseu . . . . .	425,00	475,00	×	×	×	165,00	100,00	100,00	150,00	150,00		
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	300,00	300,00	×	×	×	245,00	150,00	150,00	180,00	180,00		
Horta (Faial) . . . . .	×	800,00	×	×	×	150,00	150,00	150,00	180,00	180,00		
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	150,00	150,00	100,00	100,00	150,00	150,00		
Madeira - Funchal . . .	×	×	×	×	×	100,00	100,00	100,00	150,00	150,00		

### III — PESCA. PÊCHE

#### 1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1976			1977			1978			1976			1977			1978		
	Fevereiro — Février						Janeiro e Fevereiro — Janvier et Février											
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13						
<b>CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA</b> <b>CONTINENT, AZORES ET MADÈRE</b>	13 359	355 139	8 767	334 772	10 494	427 543	33 892	785 303	23 592	779 155	26 615	998 915						
Peixes diâdromos — Poissons diadromes . . . . .	14	951	11	927	12	939	22	1 277	18	1 238	18	1 378						
Peixes marinhas — Poissons marins . . . . .	12 701	334 609	8 350	314 406	9 776	394 605	32 416	741 008	22 692	738 556	23 678	912 200						
Crustáceos — Crustacés . . . . .	6	861	2	388	3	527	17	2 066	5	1 007	4	952						
Moluscos — Mollusques . . . . .	638	18 718	404	19 051	703	31 472	1 437	40 952	877	38 354	2 915	84 385						
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>12 878</b>	<b>344 965</b>	<b>8 377</b>	<b>322 247</b>	<b>10 111</b>	<b>415 258</b>	<b>32 787</b>	<b>762 499</b>	<b>22 544</b>	<b>750 288</b>	<b>25 381</b>	<b>961 138</b>						
Peixes diâdromos . . . . .	14	951	11	927	12	939	22	1 277	18	1 238	18	1 378						
Peixes marinhas . . . . . dos quais: <i>Dont:</i>	12 225	324 660	7 919	302 326	9 400	382 797	31 322	718 729	21 607	710 598	22 463	875 727						
Bacalhau — Morue . . . . .	2 416	72 103	1 840	83 735	959	59 006	5 944	173 305	5 517	253 322	2 871	178 218						
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand) . . . . .	2 040	48 280	1 358	39 843	1 961	68 411	4 712	81 724	3 245	81 597	3 848	140 043						
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit) . . . . .	1 378	68 908	338	35 122	303	41 675	2 994	136 975	761	75 705	590	85 974						
Sardinha — Sardine . . . . .	3 300	21 795	2 079	23 785	2 744	37 043	10 151	38 882	7 230	77 829	8 399	112 220						
Crustáceos . . . . .	6	853	2	385	3	526	17	2 045	5	977	4	944						
Moluscos . . . . .	633	18 501	445	18 609	696	30 996	1 426	40 448	914	37 475	2 896	83 089						
<b>NORTE — NORD . . . . .</b>	<b>3 777</b>	<b>125 367</b>	<b>2 832</b>	<b>124 472</b>	<b>3 165</b>	<b>147 859</b>	<b>12 762</b>	<b>319 865</b>	<b>10 177</b>	<b>367 059</b>	<b>7 988</b>	<b>357 251</b>						
Peixes diâdromos . . . . .	9	801	4	233	10	805	15	1 081	10	457	14	1 107						
Peixes marinhas . . . . . dos quais:	3 754	123 729	2 798	121 532	3 112	143 447	12 699	315 942	10 069	358 656	7 878	347 681						
Bacalhau . . . . .	1 830	54 395	1 809	83 407	959	59 002	4 731	136 864	5 445	249 190	2 800	175 255						
Carapau e chicharro . . . . .	698	13 425	538	15 547	1 112	34 610	2 715	29 595	1 380	35 741	2 182	68 523						
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	294	23 111	98	9 942	150	19 346	1 152	53 824	236	21 356	232	31 682						
Sardinha . . . . .	11	63	66	801	58	666	1 948	12 543	1 987	22 483	930	11 417						
Crustáceos . . . . .	1	149	1	195	0	20	6	720	3	483	0	43						
Moluscos . . . . .	13	688	29	2 512	43	3 587	42	2 122	95	7 463	96	8 420						
<b>CENTRO — CENTRE . . . . .</b>	<b>6 308</b>	<b>163 498</b>	<b>3 573</b>	<b>132 330</b>	<b>3 516</b>	<b>162 527</b>	<b>13 641</b>	<b>331 781</b>	<b>6 780</b>	<b>240 347</b>	<b>8 264</b>	<b>359 425</b>						
Peixes diâdromos . . . . .	5	148	7	661	2	113	7	194	8	728	4	229						
Peixes marinhas . . . . . dos quais:	6 123	156 144	3 457	125 313	3 399	154 826	13 238	316 453	6 598	229 110	7 966	338 160						
Bacalhau . . . . .	586	17 708	31	328	0	4	1 213	36 441	72	4 132	71	2 963						
Carapau e chicharro . . . . .	1 149	30 491	628	19 201	685	25 406	1 700	45 039	1 259	32 193	1 297	52 652						
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	1 015	40 307	161	15 986	85	12 432	1 644	69 297	331	32 569	183	28 270						
Sardinha . . . . .	1 733	11 242	1 142	12 871	616	8 152	4 601	25 446	2 347	25 286	2 776	26 693	35 221					
Crustáceos . . . . .	5	674	1	117	2	354	11	1 245	2	335	3	713						
Moluscos . . . . .	175	6 532	108	6 239	113	7 234	385	13 889	172	10 174	291	20 323						
<b>SUL — SUD . . . . .</b>	<b>2 793</b>	<b>56 100</b>	<b>1 972</b>	<b>65 445</b>	<b>3 430</b>	<b>104 872</b>	<b>6 384</b>	<b>110 853</b>	<b>5 587</b>	<b>142 882</b>	<b>9 129</b>	<b>244 462</b>						
Peixes diâdromos . . . . .	0	2	0	33	0	21	0	2	0	53	0	42						
Peixes marinhas . . . . . dos quais:	2 348	44 787	1 664	55 481	2 889	84 524	5 385	86 334	4 940	122 832	6 619	189 886						
Bacalhau . . . . .	193	4 364	192	5 095	164	8 395	297	7 090	606	13 663	369	18 868						
Carapau e chicharro . . . . .	69	5 490	79	9 194	68	9 897	198	13 854	194	21 780	175	26 022						
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	1 556	10 490	871	10 113	2 070	28 225	3 602	20 893	2 896	30 060	4 776	65 582						
Crustáceos . . . . .	0	30	0	73	1	152	0	80	0	159	1	188						
Moluscos . . . . .	445	11 281	308	9 858	540	20 175	999	24 437	647	19 838	2 509	54 346						
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>232</b>	<b>5 133</b>	<b>121</b>	<b>4 863</b>	<b>144</b>	<b>4 605</b>	<b>565</b>	<b>10 593</b>	<b>430</b>	<b>11 984</b>	<b>641</b>	<b>18 055</b>						
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—						
Peixes marinhas . . . . . dos quais:	228	4 939	113	4 436	137	4 139	555	10 099	418	11 111	622	16 766						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et pélagide . . . . .	1	20	.. 24	.. 459	60	780	5	122	.. 2065	.. 162	.. 1841	6	77					
Carapau e chicharro . . . . .	67	689	64	424	7	465	0	10	473	12	843	0	1281					
Crustáceos . . . . .	0	8	0	3	0	1	0	21	0	30	0	19						
Moluscos . . . . .	4	186	8	424	7	465	10	473	12	843	0	1281						
<b>MADEIRA . . . . .</b>	<b>249</b>	<b>5 041</b>	<b>269</b>	<b>7 662</b>	<b>239</b>	<b>7 680</b>	<b>540</b>	<b>12 211</b>	<b>618</b>	<b>16 883</b>	<b>593</b>	<b>19 722</b>						
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—						
Peixes marinhas . . . . . dos quais:	248	5 010	268	7 644	239	7 669	539	12 180	617	16 847	593	19 707						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão . . . . .	2	85	10	449	4	225	59	1 346	35	1 353	10	554						
Carapau e chicharro . . . . .	74	571	64	543	62	981	141	1 186	141	1 108	188	2 597						
Peixe-espada — Jarretière . . . . .	57	2 353	62	3 220	54	3 730	179	6 485	181	8 409	162	10 700						
Crustáceos . . . . .	.. 1	.. 31	.. 1	.. 18	.. 0	.. 11	.. 1	.. 31	.. 1	.. 36	.. 0	.. 15						

**2. — Pesca artesanal descarregada**  
**Pêche artisanale déchargée**

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1976		1977		1978 (a)		1976		1977		1978	
	Fevereiro — Février						Janeiro e Fevereiro — Janvier et Février					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA</b> <b>CONTINENT, AZORES ET MADÈRE</b>	2 440	103 326	2 388	133 641	2 557	163 683	6 292	250 078	4 656	245 317	7 097	371 729
Peixes diâdromos — Poissons diadromes . . . . .	14	951	9	841	11	856	22	1 277	12	989	15	1 197
Peixes marinhos — Poissons marins . . . . .	1 860	86 260	1 974	117 227	1 948	138 553	5 021	214 483	3 859	215 809	4 456	307 621
Crustáceos — Crustacés . . . . .	1	209	2	335	o	47	7	995	5	906	o	106
Moluscos — Mollusques . . . . .	565	15 906	403	15 238	598	24 227	1 242	33 323	780	27 613	2 626	62 805
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>2 029</b>	<b>94 082</b>	<b>2 061</b>	<b>122 669</b>	<b>2 174</b>	<b>151 398</b>	<b>5 333</b>	<b>229 699</b>	<b>3 761</b>	<b>219 638</b>	<b>5 863</b>	<b>333 952</b>
Peixes diâdromos . . . . .	14	951	9	841	11	856	22	1 277	12	989	15	1 197
Peixes marinhos . . . . . dos quais: — Dont:	1 454	77 239	1 655	106 683	1 572	126 745	4 073	194 627	2 976	191 014	3 241	271 148
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand) . . . . .	164	3 347	251	8 743	254	8 435	342	7 802	411	14 092	404	14 908
Peixe-espada — Jarretière . . . . .	151	7 682	174	13 073	148	12 492	312	14 681	238	18 007	343	29 962
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit) . . . . .	268	23 690	196	22 057	185	26 660	891	71 805	406	45 514	370	57 930
Sardinha — Sardine . . . . .	41	294	49	783	50	698	283	1 841	190	2 390	146	2 738
Crustáceos . . . . .	1	201	2	332	o	46	7	974	5	876	o	98
Moluscos . . . . .	560	15 691	395	14 813	591	23 751	1 231	32 821	768	26 759	2 607	61 509
<b>NORTE — NORD . . . . .</b>	<b>397</b>	<b>25 270</b>	<b>66</b>	<b>4 658</b>	<b>298</b>	<b>23 975</b>	<b>1 231</b>	<b>68 220</b>	<b>200</b>	<b>10 766</b>	<b>594</b>	<b>42 404</b>
Peixes diâdromos . . . . .	9	801	2	149	9	728	15	1 081	4	216	11	940
Peixes marinhos . . . . . dos quais: — Dont:	386	24 334	63	4 325	278	22 683	1 207	66 365	190	10 015	567	40 599
Carapau e chicharro . . . . .	30	514	19	593	47	1 253	118	2 728	44	1 592	86	2 697
Peixe-espada . . . . .	o	12	..	9	..	..	1	42	o	..	1	..
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	104	10 044	2	o	225	71	9 073	415	36 123	18	2 204	99
Sardinha . . . . .	o	2	o	3	o	o	103	645	10	104	52	877
Crustáceos . . . . .	1	116	1	179	o	16	6	674	3	461	o	34
Moluscos . . . . .	1	19	o	5	11	548	3	100	3	74	16	831
<b>CENTRO — CENTRE . . . . .</b>	<b>868</b>	<b>39 356</b>	<b>1 169</b>	<b>70 032</b>	<b>961</b>	<b>70 946</b>	<b>2 433</b>	<b>100 348</b>	<b>1 946</b>	<b>118 920</b>	<b>1 978</b>	<b>157 790</b>
Peixes diâdromos . . . . .	5	148	7	659	2	107	7	194	8	720	4	215
Peixes marinhos . . . . . dos quais: — Dont:	722	33 940	1 070	64 120	869	65 220	2 120	89 385	1 804	110 368	1 753	143 165
Carapau e chicharro . . . . .	131	2 761	185	6 363	176	5 829	218	4 891	242	8 398	260	9 449
Peixe-espada . . . . .	117	5 921	106	7 794	127	10 625	256	12 045	136	10 044	262	22 616
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	110	9 123	112	11 972	69	10 192	308	23 618	200	22 352	137	21 791
Sardinha . . . . .	39	268	36	566	38	538	174	1 125	152	1 923	58	1 368
Crustáceos . . . . .	o	69	1	102	o	30	1	266	2	294	o	64
Moluscos . . . . .	141	5 199	91	5 151	90	5 589	305	10 503	132	7 538	221	14 346
<b>SUL — SUD . . . . .</b>	<b>764</b>	<b>29 456</b>	<b>826</b>	<b>47 979</b>	<b>915</b>	<b>56 477</b>	<b>1 669</b>	<b>61 131</b>	<b>1 615</b>	<b>89 952</b>	<b>3 291</b>	<b>133 758</b>
Peixes diâdromos . . . . .	o	2	o	33	o	21	o	2	o	53	o	42
Peixes marinhos . . . . . dos quais: — Dont:	346	18 965	522	38 238	425	38 842	746	38 877	982	70 631	921	87 384
Carapau e chicharro . . . . .	3	72	47	1 787	31	1 353	6	183	125	4 102	58	2 762
Peixe-espada . . . . .	34	1 749	68	5 279	21	1 867	55	2 594	102	7 962	81	7 346
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	54	4 523	75	8 860	45	7 395	168	12 064	188	20 958	134	21 522
Sardinha . . . . .	2	24	13	214	12	160	6	71	28	363	36	493
Crustáceos . . . . .	o	16	o	51	..	..	o	34	o	121	..	..
Moluscos . . . . .	418	10 473	304	9 657	490	17 614	923	22 218	633	19 147	2 370	46 332
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>232</b>	<b>5 133</b>	<b>121</b>	<b>4 863</b>	<b>144</b>	<b>4 605</b>	<b>565</b>	<b>10 593</b>	<b>430</b>	<b>11 984</b>	<b>641</b>	<b>18 055</b>
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	4 436	—	4 139	—	555	—	418	—	—
Peixes marinhos . . . . . dos quais:	228	4 939	113	—	—	—	—	10 099	—	11 111	—	—
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et pélagide . . . . .	1	20	..	459	1	780	5	122	..	1 841	6	77
Carapau e chicharro . . . . .	67	689	24	—	60	—	220	2 065	162	—	198	2 780
Crustáceos . . . . .	o	8	o	3	o	1	o	21	o	30	o	8
Moluscos . . . . .	4	186	8	424	7	465	10	473	12	843	19	1 281
<b>MADEIRA . . . . .</b>	<b>179</b>	<b>4 111</b>	<b>206</b>	<b>6 109</b>	<b>239</b>	<b>7 680</b>	<b>394</b>	<b>9 786</b>	<b>465</b>	<b>13 695</b>	<b>593</b>	<b>19 722</b>
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	393	9 757	—	—	—
Peixes marinhos . . . . . dos quais:	178	4 082	206	6 108	239	7 669	—	—	465	13 684	593	19 707
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et pélagide . . . . .	2	59	2	96	4	225	7	182	8	320	10	554
Carapau e chicharro . . . . .	43	326	47	426	62	981	94	805	100	799	188	2 597
Peixe-espada . . . . .	57	2 353	62	3 220	54	3 730	179	6 485	181	8 406	162	10 700
Crustáceos . . . . .	..	1	..	1	..	..	..	1	..	..	..	..
Moluscos . . . . .	1	29	o	1	o	11	..	1	29	o	11	o

(a) Não inclui os elementos dos postos de vendagem de Afurada, Espinho, Praia da Aguda e Valbom (norte), Lisboa, Porto Covo e Sines (centro), Cabanas, Santa Luzia, Tavira e Vila Real de Santo António (sul), que não foram recebidos a tempo. — Non compris les éléments des postes de vente de Afurada, Espinho, Praia da Aguda et Valbom (nord), Lisboa, Porto Covo et Sines (centre), Cabanas, Santa Luzia, Tavira et Vila Real de Santo António (sud), que n'ont pas été reçus à temps.

### 3.— Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	TOTAL — Total								Peixes — Poissons							
	1977		1978 (a)		1977		1978		1977		1978 (a)		1977		1978	
	Fevereiro Février				Janeiro e Fevereiro Janvier et Février				Fevereiro				Janeiro e Fevereiro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente — Continent . . . . .	2 270	83 654	3 906	159 177	5 276	178 495	7 682	317 461	2 220	79 805	3 798	150 452	5 130	167 678	7 389	294 035
Pescado fresco ou refrigerado — Poisson frais ou réfrigér . . . . .	2 270	83 654	3 906	159 177	5 276	178 495	7 682	317 461	2 220	79 805	3 798	150 452	5 130	167 678	7 389	294 035
Arrasto costeiro — Pêche côtière au chalut . . . . .	1 626	52 550	3 085	111 065	4 212	123 838	6 384	235 081	1 590	49 537	2 990	103 172	4 086	114 238	6 112	213 030
Porto . . . . .	499	19 834	1 260	39 104	1 333	47 884	2 525	77 451	480	18 153	1 239	37 203	1 270	42 804	2 475	72 937
Aveiro . . . . .	344	12 608	326	12 690	594	19 493	667	25 160	339	12 186	319	12 001	579	18 273	650	23 458
Figueira da Foz . . . . .	114	3 965	322	13 088	369	11 943	709	28 312	109	3 545	318	12 635	355	10 832	696	26 930
Cascais . . . . .	55	1 424	32	1 649	142	3 764	114	6 034	55	1 392	31	1 474	141	3 652	109	5 338
Lisboa . . . . .	285	6 921	642	21 989	841	20 291	1 261	47 695	282	6 721	632	21 219	824	19 099	1 229	44 691
Setúbal . . . . .	88	2 032	105	4 663	219	4 305	247	11 780	88	1 997	104	4 470	217	4 149	232	10 228
Portimão . . . . .	157	3 048	214	9 427	499	9 897	493	22 514	154	2 906	175	6 332	489	9 403	407	16 161
Olhão . . . . .	84	2 718	184	8 455	215	6 261	368	16 135	83	2 637	172	7 838	211	6 026	314	13 287
Arrasto do alto — Pêche en haute mer au chalut . . . . .	644	31 104	821	48 112	1 064	54 657	1 298	82 380	630	30 268	808	47 280	1 044	53 440	1 277	81 005
Lisboa . . . . .	644	31 104	821	48 112	1 064	54 657	1 298	82 380	630	30 268	808	47 280	1 044	53 440	1 277	81 005
Pescado congelado — Poisson congelé . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longíquo — Grande pêche au chalut . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — Crustacés								Moluscos — Mollusques							
	1977		1978 (a)		1977		1978		1977		1978 (a)		1977		1978	
	Fevereiro				Janeiro e Fevereiro				Fevereiro				Janeiro e Fevereiro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
Continente . . . . .	0	53	3	480	0	101	4	846	50	3 796	105	8 245	146	10 716	289	22 580
Pescado fresco ou refrigerado	0	53	3	480	0	101	4	846	50	3 796	105	8 245	146	10 716	289	22 580
Arrasto costeiro . . . . .	0	53	3	480	0	101	4	846	36	2 960	92	7 413	126	9 499	268	21 205
Porto . . . . .	0	13	0	1	0	14	0	4	19	1 668	21	1 900	63	5 066	50	4 510
Aveiro . . . . .	0	3	0	4	0	8	0	6	5	419	7	685	15	1 212	17	1 696
Figueira da Foz . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	5	420	4	453	14	1 111	13	1 382
Cascais . . . . .	..	..	0	93	..	..	1	386	0	32	1	82	1	112	4	310
Lisboa . . . . .	0	9	2	220	0	20	2	248	3	191	8	550	17	1 172	30	2 756
Setúbal . . . . .	0	6	0	12	0	21	0	16	0	29	1	181	2	135	15	1 536
Portimão . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	3	142	39	3 095	10	494	86	6 353
Olhão . . . . .	0	22	1	150	0	38	1	186	1	59	11	467	4	197	53	2 662
Arrasto do alto . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	14	836	13	832	20	1 217	21	1 375
Lisboa . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	14	836	13	832	20	1 217	21	1 375
Pescado congelado . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longíquo . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

(a) Não tendo sido recebidos a tempo da Secretaria de Estado das Pescas, os dados relativos ao pescado congelado do arrasto do alto e longíquo, não foi possível inclui-los no presente volume. — Les données concernant le poisson congelé de la pêche au chalut en haute mer et en mer lointaine n'ont pas pu être reprises dans ce volume, vu que le «Secretaria de Estado das Pescas» ne les a pas envoyées à temps.

#### 4. — Bacalhau descarregado no Continente

*Morue déchargée sur le Continent*

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1976			1977			1978			1976			1977			1978		
	Março — Mars									Janeiro a Março — Janvier à Mars								
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
CONTINENTE — Continent . . . . .	3 497	105 073	3 144	131 948	200	12 630	9 441	278 351	8 661	385 270	3 071	190 844						
Bacalhau salgado verde — Morue salée fraîche . . . . .	2 719	82 916	2 835	117 913	162	10 440	7 876	238 358	7 821	337 590	2 633	160 245						
Filetes e lombos — Filet . . . . .	540	18 900	118	9 480	..	..	679	23 781	291	23 265	78	6 226						
Derivados — Dérivés . . . . .	68	1 984	31	2 858	22	1 894	435	12 636	225	20 990	265	22 652						
Oleo de fígado de bacalhau — Huile de foie de morue . . . . .	170	1 273	123	1 289	16	296	317	2 370	287	3 017	95	1 721						
Farinhas — Farines . . . . .	..	..	37	408	..	..	134	1 206	37	408	..	..						
NORTE — Nord . . . . .	3 497	105 073	2 743	115 769	184	12 334	8 228	241 915	8 188	364 959	2 984	187 589						
Bacalhau salgado verde . . . . .	2 719	82 916	2 467	102 612	162	10 440	6 809	206 200	7 453	322 289	2 633	160 245						
Filetes e lombos . . . . .	540	18 900	112	8 989	..	..	673	23 569	283	22 582	51	4 061						
Derivados . . . . .	68	1 984	30	2 744	22	1 894	295	8 570	185	17 264	265	22 652						
Oleo de fígado de bacalhau . . . . .	170	1 273	97	1 016	..	..	317	2 370	230	2 416	35	631						
Farinhas . . . . .	..	..	37	408	..	..	134	1 206	37	408	..	..						
CENTRO — Centre . . . . .	..	..	401	16 179	16	296	1 213	36 436	473	20 311	87	3 255						
Bacalhau salgado verde . . . . .	..	..	368	15 301	..	..	1 067	32 158	368	15 301	..	..						
Filetes e lombos . . . . .	..	..	6	491	..	..	6	212	8	683	27	2 165						
Derivados . . . . .	..	..	1	114	..	..	140	4 066	40	3 726	..	..						
Óleo de fígado de bacalhau . . . . .	..	..	26	273	16	296	..	..	57	601	60	1 090						
Farinhas . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..						
SUL — Sud . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..						

#### 5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

*Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité*

1978

Produtos — Produits	Importação — Importation				Exportação — Exportation			
	Janeiro a Março — Janvier à Mars							
	t	1000 ESC	t	1000 ESC				
1	2	3	4	5				
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos . . . . .								
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado . . . . .	20 415,5	672 830	969,7	64 186				
03.01.01 — Atum . . . . .	16 729,6	345 376	598,4	41 272				
03.01.01.09 — Atum refrigerado ou congelado . . . . .	2 398,7	98 169	..	..				
03.01.03 — Bacalhau . . . . .	2 398,7	98 169	..	..				
03.01.03.01 — Bacalhau fresco . . . . .	2 307,3	124 165	..	..				
03.01.03.09 — Bacalhau refrigerado ou congelado . . . . .	2 223,8	122 400	..	..				
03.01.04 — Sardinha . . . . .	83,5	1 765	..	..				
03.01.04.09 — Sardinha refrigerada ou congelada . . . . .	10 003,3	84 960	257,7	9 160				
03.01.05 — Peixe, não especificado . . . . .	10 003,3	84 960	222,1	7 733				
03.01.05.09 — Pescada refrigerada ou congelada . . . . .	2 020,3	38 082	340,7	32 112				
03.01.05.19 — Outras espécies refrigeradas ou congeladas . . . . .	1 342,5	19 741	1,1	80				
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura . . . . .	414,4	15 110	63,0	2 971				
03.02.01 — Bacalhau seco . . . . .	3 340,4	314 886	19,6	1 138				
03.02.03 — Peixe não especificado . . . . .	3 278,4	312 504	0,4	48				
03.02.03	62,0	2 382	19,2	1 090				
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc. . . . .	345,5	12 568	351,7	21 776				
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos) . . . . .	0,4	78	..	..				
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas) . . . . .	..	..	..	..				
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos) . . . . .	13,5	466	..	..				
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados . . . . .	10,9	396	o	4				
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados . . . . .	..	..	1,7	99				
05.14 — Âmbar cinzento, etc. . . . .	0,3	982	o	131				
12.07.08.15 — Algas . . . . .	40,9	3 198	224,5	5 752				
13.03.03.05 — Agar-agar . . . . .	o	16	148,7	46 795				
15.04 — Óleos e gorduras de peixe e de outros animais marinhos . . . . .	1,0	90	980,6	16 903				
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau . . . . .	..	..	127,2	2 869				
15.04.02.02 — Óleo de sardinha . . . . .	..	..	..	..				
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos . . . . .	10,1	475	9 505,4	659 294				
16.04.00.01 — Atum . . . . .	..	..	212,0	25 143				
16.04.00.02 — Salmões do atum . . . . .	..	..	47,9	6 300				
16.04.00.25 — Sardinha em azeite . . . . .	..	..	3 481,5	242 340				
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura . . . . .	..	..	3 870,1	222 071				
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais . . . . .	..	..	534,9	28 360				
16.04.00.31 — Cavala . . . . .	..	..	878,7	67 535				
16.04.00.33 — Biqueirão . . . . .	..	..	259,0	39 634				
16.04.00.34 — Anchoas . . . . .	..	..	140,2	19 790				
23.01.00.02 — Farinha de peixe . . . . .	2 068,1	41 739	..	..				
41.01.03.10 — Peles de peixe . . . . .	4,8	150	0,5	68				
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca . . . . .	o	o	534,6	29 079				
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca . . . . .	o	2	186,1	27 937				

## 6. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Fevereiro — Février

Unidade — Unité = ESC/kg

1978

	Pesca não artesanal — Pêche non artisanale				Pesca artesanal — Pêche artisanale				Açores	Madeira		
	Continente — Continent				Continente							
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud	Total	Norte	Centro	Sul				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
<b>*cixes marinhos — Poissons marins</b>												
Atuns — Thons communs . . . . .	x	x	x	x	50,25	49,31	66,62	50,12	x	62,62		
Bacalhau — Morue (a) . . . . .	x	59,93	x	x	—	—	—	—	—	—		
Cachucho — Denté . . . . .	x	x	x	x	x	x	116,54	109,39	x	x		
Carapau — Chinchard petit . . . . .	41,55	42,53	38,43	54,27	55,62	47,12	50,37	64,56	36,48	x		
Cavala — Maquereau espagnol . . . . .	10,84	28,71	10,21	14,71	18,61	17,06	18,41	20,26	8,15	11,24		
Cherne — Cernier . . . . .	x	180,19	x	x	173,66	165,17	173,71	180,00	66,25	92,63		
Chicharro — Chinchard grand . . . . .	29,76	29,28	40,14	45,78	31,20	26,46	31,78	36,40	12,54	15,85		
Faneca — Tacaud . . . . .	61,99	61,53	62,94	75,15	61,94	58,86	68,87	72,56	x	x		
Goraz — Dorade commune . . . . .	x	130,85	142,30	x	128,16	124,93	125,05	134,16	57,50	87,38		
Linguado — Sole . . . . .	186,88	177,97	193,40	141,69	155,08	134,35	147,69	176,01	x	x		
Pargo — Pagre . . . . .	141,47	133,96	158,39	136,12	141,53	138,32	146,13	139,33	61,31	66,08		
Peixe espada — Jarretière . . . . .	34,12	30,59	58,53	34,07	x	x	83,95	89,81	50,54	68,46		
Pescadas — Merlans . . . . .	127,38	129,82	137,69	111,65	144,13	127,41	148,69	163,57	75,84	x		
Robalo — Bar . . . . .	144,40	140,55	146,89	154,77	136,45	111,37	143,65	159,02	x	x		
Salmonete — Rouget . . . . .	x	x	226,14	128,17	199,52	154,35	184,63	208,31	86,14	88,88		
Sardinha — Sardine . . . . .	13,49	11,38	13,18	13,63	14,08	12,03	14,29	13,44	52,00	19,34		
<b>Crustáceos — Crustacés</b>												
Camarão — Crevette . . . . .	x	x	x	83,75	x	108,81	x	x	x	x		
Lagosta — Langouste . . . . .	367,81	248,60	395,26	175,00	x	x	259,13	x	233,33	x		
Lavagante — Homard . . . . .	x	182,36	x	x	x	x	179,66	x	x	x		
Santola — Araignée de mer . . . . .	x	x	x	x	x	x	115,30	x	80,00	x		
<b>Moluscos — Mollusques</b>												
Ameijoia — Palourde . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	86,57	x	x		
Choco — Saiche . . . . .	80,57	63,05	101,05	96,25	73,72	60,45	77,00	71,22	x	x		
Lula — Encornet . . . . .	106,33	106,28	127,51	102,79	x	x	130,02	114,93	53,49	x		
Polvo — Poulpe . . . . .	41,26	52,20	40,78	39,44	42,71	50,65	45,84	42,04	62,37	x		

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — Indique seulement morue sallée fraîche.



# Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

*Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE*

## MENSAIS

- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
- ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS
- ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

## TRIMESTRAIS

- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTESE
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

## ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO
- ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
- ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS, SINDICAIS E PREVIDÊNCIA
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
- ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
- ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
- ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS

Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade. Gás. Água  
Volume II: Indústrias Transformadoras

- ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- ESTATÍSTICAS DA PESCA
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO
- CONTAS NACIONAIS
- PRINCIPAIS SOCIEDADES

## BIENNAIS

- ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

## DECENAIAS

- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
- INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
- RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
- RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
- INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

## NÃO PERIÓDICAS

- SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 3.ª Edição)
- SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por grandes categorias económicas)
- SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 8 — Estatísticas Agrícolas — Distrito de Portalegre — 1960/1974)
- SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
- SÉRIE ESTUDOS (n.º 48 — Considerações sobre o projecto «Repartição Regional do Produto: Ensaio para 1970»)
- SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
- SÉRIE NORMAS (n.º 7 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
- SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 2 — Pesca. Continente e Ilhas Adjacentes)

## PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

- REVISTA DO CÉNIRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
- CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

**Nota:** Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

**Remarque:** Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Etudes on mentionne le dernier numéro publié.

## DEPÓSITO E VENDA

*Dépôt et vente*

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA  
LIVRARIA DO ESTADO  
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A

LISBOA 1 — PORTUGAL

**PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.  
LISBOA**